

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

TÉCNICO/A DE AÇÃO EDUCATIVA

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO: 000000

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO: 96,75

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Vigiar, acompanhar, garantir a alimentação e higiene de crianças e jovens, em colaboração com outros profissionais, bem como apoiar outros profissionais de educação no planeamento, organização e execução de atividades pedagógicas, de tempos livres, promovendo a inclusão social, desenvolvimento integral e bem-estar das crianças e jovens, no respeito pelos princípios de segurança e deontologia profissional e em articulação com profissionais de educação, famílias e encarregados de educação.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

- Assegurar o acolhimento das crianças e jovens, na abertura e no encerramento do estabelecimento de educação, garantindo as condições de higiene, segurança e organização dos locais onde as crianças e jovens se encontram, bem como dos equipamentos e materiais utilizados.
- Apoiar e prestar cuidados básicos na alimentação, higiene e repouso, em função da faixa etária e necessidades específicas da criança/jovem, garantindo a segurança física e emocional.
- Organizar espaços lúdico-pedagógicos para o desenvolvimento das atividades.
- Acompanhar as diferentes atividades dos grupos, dentro e fora do contexto do estabelecimento, assegurando o cumprimento de todos os procedimentos e normas de segurança.
- Organizar e executar atividades de animação e lúdico-pedagógicas diárias, que contribuam para a socialização e autonomia da criança ou jovem, de acordo com o Plano Pedagógico da instituição.
- Prevenir e intervir em situações de conflito.
- Sinalizar situações de maus-tratos físicos, psicológicos e sexuais, bem como comportamentos aditivos, problemas de saúde e de desenvolvimento ou outros respeitantes às rotinas diárias das crianças e jovens.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC OBRIGATÓRIAS

Código UC ¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
	01	Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores	4,5
	02	Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação	2,25
	03	Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares	2,25
	04	Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças	2,25
	05	Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens	4,5
	06	Promover o desenvolvimento de crianças e jovens	4,5
	07	Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens	4,5
	08	Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens	2,25
	09	Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação	2,25
	10	Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas	4,5
	11	Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais	4,5
	12	Prevenir e intervir em situações de conflito	4,5
	13	Dinamizar atividades lúdico-expressivas	2,25
TAMC	14	Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal	4,5
	15	Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola	2,25
UC00033	16	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
UC00034	17	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
TAMC	18	Educar para os afetos e sexualidade	2,25
	19	Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno	4,5
	20	Apoiar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica	4,5
	21	Interagir em inglês no contexto de educação	4,5
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			76,50

Para obter a qualificação de Técnico/a de Ação Educativa, para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais² correspondentes ao total de 20,25 pontos de crédito.

¹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação. Os códigos assinalados a cor de laranja, correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações.

² Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

UC OPCIONAIS

Código UC ³	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
TAMC	01	Executar atividades de animação de bibliotecas	2,25
	02	Organizar e apoiar o trabalho laboratorial	4,5
	03	Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos	2,25
	04	Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática	4,5
TAMC	05	Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica	4,5
TAMC	06	Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal	4,5
	07	Apoiar processos pedagógicos em contexto educativo	2,25
	08	Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva	2,25
UC00379	09	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa	4,5
	10	Interagir em língua estrangeira no contexto de educação	4,5
TAMC	11	Prevenir o Bullying e Cyberbullying	4,5
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			96,75

³ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação. Os códigos assinalados a cor de laranja, correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC0001	Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores
---------------	--

PONTOS DE CRÉDITO: 4.50

REALIZAÇÕES		
1. Interpretar o enquadramento ético, deontológico e legal que orienta o trabalho com crianças e jovens. 2. Aplicar as normas de proteção, confidencialidade e articulação interinstitucional no acompanhamento de crianças e jovens. 3. Analisar a prática profissional e os limites da função técnica.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Ética e Moral - conceitos. 2. Convenção dos Direitos da Criança. 3. Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. 4. Lei de Bases do Sistema Educativo - princípios e orientações. 5. Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação. 6. Princípios de não discriminação e igualdade. 7. Agentes e instituições educativas - papéis e responsabilidades. 8. Sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo - enquadramento legal. 9. Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). 10. Código de conduta profissional. 11. Protocolos de referência e comunicação institucional. 12. Educador como agente educativo - papel e perfil psicopedagógico.	1. Reconhecer os princípios fundamentais da deontologia e ética profissional. 2. Identificar os requisitos legais associados à intervenção com crianças e jovens. 3. Identificar o perfil e o papel do educador e do técnico como agentes educativos. 4. Explicar a importância da interação entre estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade. 5. Aplicar as normas e regulamentos institucionais e gerais. 6. Estabelecer contactos e articular com estabelecimentos de educação, instituições de apoio, família e comunidade. 7. Transmitir informação à família. 8. Identificar o perfil e papel do educador como agente educativo. 9. Realizar a referência de crianças no sistema nacional de proteção (quando aplicável).	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Conduta profissional. 4. Rigor. 5. Sentido de observação. 6. Sentido de organização. 7. Autocontrolo e autorregulação emocional. 8. Assertividade e empatia na comunicação. 9. Cooperação com a equipa. 10. Respeito pela ética profissional. 11. Respeito pela legislação em vigor.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Atuar de acordo com os princípios de deontologia profissional e do trabalho com menores:

1. Garantindo a observância dos direitos da criança, agindo em benefício de crianças e jovens e protegendo o seu bem-estar físico e emocional.
2. Prestando informação correta, clara e compreensível, e estabelecendo uma comunicação aberta e cooperativa com todos os interlocutores.
3. Garantindo o cumprimento das normas de proteção de dados vigentes, bem como a confidencialidade e o respeito pela privacidade das crianças e dos jovens, e do seu agregado familiar.

4. Acionando os mecanismos de apoio e referência disponíveis no sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo.
5. Avaliando a sua atuação profissional à luz dos princípios deontológicos e éticos, reconhecendo dilemas e respeitando os limites das suas competências e responsabilidades.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. IPSS.
7. Creches.
8. Creches Familiares.
9. Fraldários.
10. Serviços de *Baby-sitting*.
11. Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
12. Museus e Centros de Ciência.
13. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação vigente.
3. Regulamento Geral da Proteção de dados (RGPD).
4. Lei de proteção de crianças e jovens.
5. Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação.
6. Convenção dos Direitos da Criança.
7. Regulamentos escolares.
8. Lei de bases do sistema educativo.

OBSERVAÇÕES

UC0002 Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Analisar o enquadramento legal e normativo que regula os espaços de educação-formação.
2. Aplicar normas e procedimentos relativos à organização, segurança, higiene e acessibilidade dos espaços educativos.
3. Promover práticas de sustentabilidade, inclusão e qualidade no ambiente educativo.

CONHECIMENTOS

1. Lei de bases do sistema educativo - princípios e orientações.
2. Espaços educativos e socioeducativos – tipologias, funções, requisitos.
3. Respostas sociais e educativas para crianças e jovens.
4. Referenciais de qualidade para a educação.
5. Regulamentos de infraestruturas em espaço público.
6. Condições de segurança e saúde nos estabelecimentos de educação e ensino.
7. Legislação de acessibilidades.
8. Desempenho ambiental (poupança de água e energia, redução de resíduos, reutilização e reciclagem).
9. Organização do ambiente educativo – gestão do grupo, estruturação do espaço.
10. Critérios de seleção de equipamentos.
11. Critérios de seleção de materiais.
12. Procedimentos de segurança e circulação no espaço socioeducativo.
13. Sustentabilidade ambiental em contexto educativo.
14. Estratégias de inclusão e acessibilidade no espaço socioeducativo.
15. Indicadores de qualidade e bem-estar no ambiente educativo.

APTIDÕES

1. Reconhecer os princípios e orientações da Lei de Bases do Sistema Educativo.
2. Diferenciar espaços socioeducativos.
3. Identificar problemas e as respostas sociais e educativas existentes.
4. Distinguir diferentes respostas educativas e os seus enquadramentos normativos.
5. Interpretar as normas legais e institucionais aplicáveis aos espaços socioeducativos.
6. Interpretar requisitos de segurança, acessibilidade e bem-estar.
7. Organizar o espaço socioeducativo de forma inclusiva e acessível.
8. Selecionar equipamentos e materiais apropriados e seguros.
9. Aplicar procedimentos de higiene e segurança.
10. Partilhar e transmitir informação de segurança.
11. Identificar riscos e propor medidas corretivas básicas.
12. Implementar regras de circulação e acessibilidade.
13. Identificar barreiras físicas para pessoas com redução da mobilidade.
14. Identificar oportunidades de melhoria dos espaços.
15. Propor ações corretivas/preventivas.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Sentido de observação.
4. Sentido de organização.
5. Rigor.
6. Sentido crítico.
7. Assertividade e empatia na comunicação.
8. Autocontrolo e autorregulação emocional.
9. Cooperação com a equipa.
10. Empenho e persistência na resolução de problemas.
11. Respeito pelas diferenças individuais.
12. Respeito pela diversidade.
13. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar normas vigentes em espaços de educação-formação:

1. Relacionando as normas, identificando os seus objetivos, requisitos e impacto na organização, segurança e qualidade do ambiente educativo.
2. Aplicando as normas e procedimentos de organização e segurança, selecionando e dispondo equipamentos e materiais de forma segura, acessível e adequada à idade, necessidades e autonomia das crianças e jovens.
3. Identificando oportunidades de melhoria e colaborando na adoção de medidas que promovem inclusão e bem-estar.
4. Garantindo o reforço da qualidade, acessibilidade e sustentabilidade do espaço socioeducativo.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Centros Qualifica.
7. IPSS.
8. Museus e Centros de Ciência.
9. Universidades Sénior.
10. Associações e Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.
11. Creches.
12. Fraldários.
13. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e regulamentação vigente.
3. Referenciais de qualidade e normas aplicáveis a serviços públicos.
4. Regulamentos escolares e normas de gestão de espaços de natureza pública.
5. Lei de proteção de crianças e jovens.
6. Lei de bases do sistema educativo.
7. Regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino e educação.
8. Convenção dos Direitos da Criança.
9. Regulamentos escolares.

OBSERVAÇÕES

UC0003 Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Preparar espaços escolares.
2. Executar procedimentos de limpeza e higienização de espaços e equipamentos escolares.
3. Aplicar princípios de ergonomia, normas de segurança e sustentabilidade durante a higienização e preparação dos espaços.

CONHECIMENTOS

1. Higienização dos espaços – princípios gerais.
2. Limpeza – termos, princípios, material, equipamento.
3. Critérios de organização do espaço escolar.
4. Produtos de limpeza – características, composição, finalidades, métodos de aplicação, manuseamento, arrumação, rotulagem, conservação, biodegradabilidade.
5. Trabalhos de limpeza sustentável – métodos e técnicas de execução.
6. Limpeza e controlo de infeções em instalações gerais.
7. Limpeza e higienização de material informático.
8. Limpeza e higienização de espaços laboratoriais.
9. Ergonomia e técnicas de prevenção de lesões associadas à função, postura, exercícios de alongamento e aquecimento.
10. Procedimentos de registo e reporte.
11. Normas de gestão de resíduos.
12. Equipamentos de proteção individual (EPI).
13. Normas de segurança e saúde no trabalho.
14. Normas de proteção ambiental.

APTIDÕES

1. Identificar necessidades de preparação do espaço em função da atividade escolar.
2. Verificar condições de higiene e adequação antes do início das atividades.
3. Controlar rotinas básicas de manutenção do espaço.
4. Consultar as normas de limpeza, higienização e desinfecção dos espaços e equipamentos.
5. Selecionar produtos e equipamentos em função da superfície e finalidade.
6. Aplicar técnicas de limpeza e higienização sustentáveis.
7. Controlar riscos microbiológicos e contaminações cruzadas.
8. Higienizar equipamentos específicos.
9. Aplicar posturas corretas e técnicas de prevenção de lesões na higienização e preparação dos espaços.
10. Preencher documentação técnica e registar ocorrências.
11. Aplicar as normas de gestão de resíduos.
12. Utilizar os equipamentos de proteção individual.
13. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
14. Aplicar as normas de proteção ambiental.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Empenho e persistência na resolução de problemas.
4. Rigor.
5. Cooperação com a equipa.
6. Sentido de observação.
7. Sentido de organização.
8. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares:

1. Organizando o espaço escolar de acordo com as atividades previstas, garantindo condições de higiene, segurança e funcionalidade.
2. Selecionando e aplicando os produtos e técnicas de limpeza adequados às características dos materiais e equipamentos.
3. Respeitando princípios ergonómicos e normas de segurança.

4. Cumprindo as normas de proteção ambiental e de biossegurança.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Creches.
7. Universidades Sénior.
8. Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
9. Museus e Centros de Ciência.
10. Centros de Atividades de Tempos Livres.
11. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e regulamentação aplicável.
3. Manuais e orientações sobre limpeza e higienização em ambientes escolares.
4. Referenciais de qualidade e normas aplicáveis a serviços públicos.
5. Regulamentos escolares e normas de gestão de espaços de natureza pública
6. Equipamentos de limpeza.
7. Produtos de limpeza e desinfecção.
8. Fichas técnicas de produtos de limpeza.
9. Manuais dos equipamentos.
10. Equipamentos de proteção individual (EPI).
11. Normas de gestão de resíduos.
12. Normas de segurança e saúde no trabalho.

OBSERVAÇÕES

UC0004 Apolar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Preparar e ministrar os alimentos indicados a crianças sem autonomia. 2. Preparar e apoiar a tomada de refeições das crianças com autonomia. 3. Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene em crianças. 4. Acompanhar o período de descanso das crianças.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Necessidades nutricionais infantis e alimentação equilibrada. 2. Dietas alimentares e regimes específicos (doença, alergias, intolerâncias). 3. Dificuldades de alimentação comuns. 4. Acidentes digestivos – identificação, atuação inicial. 5. Higiene e segurança alimentar - princípios básicos. 6. Alimentos – higienização, preparação, acondicionamento. 7. Promoção da saúde e educação alimentar. 8. Cuidados básicos de higiene da criança - regras diárias, hábitos de higiene. 9. Técnicas de higiene. 10. Muda de fraldas – técnicas, segurança e ergonomia. 11. Técnicas de vestir e despir. 12. Ajudas técnicas de apoio. 13. Privacidade e integridade - princípios e práticas. 14. Recolha, separação e transporte de resíduos. 15. Cuidados de conforto e repouso da criança - a importância das rotinas. 16. Ambientes adequados ao sono infantil. 17. Sinais de cansaço ou desconforto. 18. Normas de segurança no descanso. 19. Ocorrências e anomalias nos cuidados. 20. Procedimentos de registo e reporte.	1. Distinguir as regras básicas e normas de higiene, repouso, conforto, nutrição e segurança. 2. Preparar alimentos adequados à idade e consistência necessária. 3. Ministrar alimentos com técnicas seguras. 4. Ajustar ritmo, temperatura e quantidades às necessidades da criança. 5. Identificar sinais de recusa, engasgamento ou desconforto. 6. Organizar o espaço e os utensílios para facilitar a autonomia da criança na alimentação. 7. Apoiar a criança na utilização de talheres e práticas ajustadas à idade. 8. Supervisionar a segurança durante a refeição. 9. Incentivar hábitos alimentares saudáveis e comportamentos sociais à mesa. 10. Aplicar técnicas de higiene ajustadas à idade e nível de autonomia da criança. 11. Aplicar rotinas de muda de fralda e higiene íntima. 12. Utilizar técnicas de vestir e despir. 13. Assegurar privacidade e respeito pela integridade da criança. 14. Preparar o espaço de descanso. 15. Auxiliar a criar rotinas de repouso ajustadas à idade.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade na comunicação. 4. Empatia. 5. Autocontrolo e autorregulação emocional. 6. Cooperação com a equipa. 7. Sentido de observação. 8. Sentido de organização. 9. Sentido crítico. 10. Cuidado com a apresentação pessoal. 11. Respeito pelas diferenças individuais. 12. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 13. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 14. Respeito pelas regras e normas definidas.

21. Planeamento e gestão do tempo - rotinas, horários, previsões de tarefa.	16. Observar sinais de sono, desconforto ou alterações de comportamento.	
22. Técnicas de comunicação no apoio aos cuidados.	17. Preencher documentação técnica e registar ocorrências.	
23. Normas de gestão de resíduos.	18. Gerir o tempo e priorizar tarefas associadas a estas rotinas.	
24. Normas de segurança e saúde no trabalho.	19. Aplicar as normas de gestão de resíduos.	
	20. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças:

1. Distinguindo procedimentos a aplicar em crianças dependentes e autónomas, respeitando normas de higiene, segurança, necessidades nutricionais e especificidades individuais (alergias, intolerâncias, regimes especiais).
2. Executando procedimentos de higiene de acordo com normas técnicas, respeitando a privacidade, o conforto emocional, a segurança da criança e a sua autonomia progressiva.
3. Organizando o espaço e acompanhando os períodos de descanso, de acordo com as necessidades da criança.
4. Garantindo o cuidado e a segurança de crianças e assegurando o cumprimento da regulamentação interna e da legislação aplicável.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral.
6. Contextos familiares.
7. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
8. Serviços de *baby-sitting*.
9. Centros de Atividades de Tempos Livres.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Normas de higiene e segurança alimentar.
3. Referencial de educação para a saúde.
4. Regulamentos escolares.
5. Materiais de alimentação (louça infantil, talheres adaptados, etc.).
6. Equipamentos de higiene (fraldas, toalhetes, luvas, etc.).
7. Equipamentos de apoio (trocadores, ajudas técnicas, contentores).
8. Equipamentos de descanso (colchões, berços, mantas, etc.).
9. Normas de gestão de resíduos.
10. Normas de segurança e saúde no trabalho.

OBSERVAÇÕES

UC0005

Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Detetar os tipos de riscos, anomalias e acidentes.
2. Aplicar medidas de redução do risco de acidente.
3. Aplicar medidas de primeiros socorros em caso de emergência.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

1. Plano de segurança do estabelecimento.
2. Plano de ação para a segurança infantil.
3. Plano de prevenção de acidentes.
4. Acidentes - tipo de acidentes (mais graves e mais frequentes), locais e condições de ocorrência, produtos e equipamentos, comportamento dos adultos.
5. Desenvolvimento da criança e do jovem e a sua relação com a ocorrência de acidentes.
6. Medidas de prevenção dos acidentes - adaptação do ambiente e organização do espaço; seleção e organização das atividades; escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos; utilização de equipamentos de proteção.
7. Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem nos estabelecimentos educativos - espaços de jogo e recreio (parques infantis) e outros espaços e atividades ao ar livre (atividades desportivas e de lazer, visitas de estudo, idas à praia e outras atividades fora da escola).
8. Primeiros socorros com crianças e jovens.
9. Urgência e emergência médica - definição.
10. Guias de atuação perante uma emergência.

1. Analisar o plano de segurança do estabelecimento.
2. Analisar o plano de ação para a segurança infantil.
3. Analisar o plano de prevenção de acidentes.
4. Identificar os riscos, causas, probabilidades de ocorrência de acidentes e grau de severidade.
5. Identificar situações de perigo nos vários contextos de intervenção.
6. Distinguir situações de risco de ocorrências mais frequentes.
7. Adaptar e organizar o espaço para as atividades.
8. Selecionar artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos seguros.
9. Acondicionar os equipamentos após utilização.
10. Aplicar outros procedimentos de segurança e de controlo do risco prévios à atividade.
11. Reportar situações anómalas ou incidentes.
12. Preencher fichas de registo de incidentes e acidentes.
13. Prestar os primeiros socorros em caso de emergência.
14. Observar o comportamento dos participantes face às exigências de segurança das atividades e apoiar as suas necessidades.
15. Adaptar a comunicação de instruções de segurança ao perfil dos participantes.

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Respeito pelas diferenças individuais.
4. Sentido de observação.
5. Sentido de organização.
6. Assertividade e empatia na comunicação.
7. Autocontrolo e autorregulação emocional.
8. Empenho e persistência na resolução de problemas.
9. Cooperação com a equipa.
10. Flexibilidade e adaptabilidade.
11. Prontidão em caso de emergência.
12. Respeito pelas regras e normas definidas.

	16. Aplicar o protocolo de intervenção em casos imprevistos. 17. Planejar a contingência e aplicar respostas de emergência. 18. Aplicar o protocolo e auxiliar agentes de emergência médica (quando aplicável). 19. Utilizar os equipamentos de proteção individual (quando aplicável).	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens:

1. Minimizando e reportando riscos ou anomalias detetadas.
2. Cumprindo o planeado na instituição relativamente a situações de contingência e de emergência.
3. Zelando pela sua segurança e de terceiros e cumprindo o dever de proteção especial da criança e jovem.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Centros Qualifica.
7. Universidades Sénior.
8. Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos
9. Instituições educativas no geral.
10. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
11. Serviços de *baby-sitting*.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Plano de segurança do estabelecimento.
3. Plano de ação para a segurança infantil.
4. Plano de prevenção de acidentes.
5. Documentação e Manuais sobre segurança e prevenção de acidentes nas escolas.
6. Materiais de 1ºs socorros.

OBSERVAÇÕES

UC0006 Promover o desenvolvimento de crianças e jovens

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Analisar as necessidades, características e etapas do desenvolvimento das crianças e jovens. 2. Colaborar na implementação de estratégias para o desenvolvimento da autonomia progressiva, adaptação, inclusão e participação ativa de crianças e jovens. 3. Colaborar na dinamização de rotinas, experiências e atividades que favoreçam aprendizagens significativas, desenvolvimento socioemocional, construção da identidade e desenvolvimento da autoestima. 4. Reportar indícios de problemas de desenvolvimento e situações de risco.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Desenvolvimento da criança – motor, psicomotor, cognitivo, linguagem, socioafetivo, emocional, comportamental. 2. Desenvolvimento do jovem – intelectual, emocional, social, psicológico, sexualidade e gênero. 3. Fatores condicionantes do desenvolvimento – genéticos, psicológicos, ambientais. 4. Influência da família, escola, comunidade e meios digitais. 5. Problemas de desenvolvimento – sinais de alerta e fatores de risco. 6. Relação educativa e vínculo – teorias da vinculação, papel do adulto como modelo de referência e promotor de segurança emocional. 7. Ambiente educativo e socialização – implicações do contexto pré-escolar e escolar nos comportamentos sociais; interação com pares, dinâmicas de grupo, inclusão e adaptação; comunicação eficaz com crianças e jovens. 8. Sexualidade, gênero e relações interpessoais – desenvolvimento da sexualidade, identidade e expressão de gênero; discriminação, preconceito e proteção de direitos. 9. Legislação e enquadramento institucional.	1. Identificar os marcos evolutivos do desenvolvimento da criança e do jovem. 2. Identificar as especificidades do desenvolvimento da criança e do jovem. 3. Monitorizar o desenvolvimento da criança e do jovem. 4. Distinguir sinais de alerta e situações que exigem atenção especializada. 5. Adaptar a linguagem, instruções e apoio ao nível de desenvolvimento das crianças e jovens. 6. Apoiar rotinas que reforcem competências pessoais e sociais. 7. Criar oportunidades de participação ativa em contextos educativos e lúdicos. 8. Promover comportamentos inclusivos. 9. Apoiar a adaptação a novas situações. 10. Colaborar na organização de atividades estruturadas e espontâneas. 11. Apoiar interações positivas entre pares. 12. Utilizar técnicas de comunicação ajustadas ao nível de desenvolvimento. 13. Facilitar oportunidades de expressão individual. 14. Apoiar a construção da autoestima. 15. Registrar observações realizadas para contribuir para a avaliação pedagógica e	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade e empatia na comunicação. 4. Autocontrolo e autorregulação emocional. 5. Respeito pelas diferenças individuais. 6. Empenho e persistência na resolução de problemas. 7. Liderança 8. Cooperação com a equipa. 9. Sentido de observação. 10. Sentido de organização. 11. Sentido crítico. 12. Cuidado com a apresentação pessoal. 13. Flexibilidade e adaptabilidade. 14. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 15. Respeito pelas regras e normas definidas.

	planeamento de futuras atividades. 16. Comunicar situações de risco segundo os protocolos internos. 17. Cooperar com profissionais especializados e com as entidades competentes. 18. Aplicar legislação e regulamentação em vigor.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Promover o desenvolvimento de crianças e jovens:

1. Diferenciando as etapas de desenvolvimento e suas implicações psicossociais.
2. Reportando sinais de alerta e agindo em conformidade, garantindo a privacidade e respeitando a identidade pessoal e social.
3. Assegurando as suas necessidades, estimulando a sua autonomia progressiva e favorecendo a sua participação ativa.
4. Promovendo a reflexão sobre o papel do afeto e da autoestima numa relação, fomentando o respeito por si e pelos outros.
5. Adequando a comunicação e ação à sua etapa de desenvolvimento, promovendo a capacidade de tomada de decisões e ajudando a exprimir ideias e sentimentos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Associações e Clubes Juvenis, Culturais, Desportivos.
7. Instituições educativas no geral.
8. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
9. Serviços de *baby-sitting*.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Documentos legais e normativos.
3. Guias de desenvolvimento infantil.
4. Materiais pedagógicos e lúdicos adequados às diferentes faixas etárias.
5. Registos de observação, fichas de acompanhamento.
6. Procedimentos internos da instituição.
7. Equipamentos de comunicação e segurança.

OBSERVAÇÕES

UC0007 Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Selecionar recursos e materiais educativos para crianças e jovens.
2. Desenvolver materiais educativos físicos e digitais.
3. Integrar ferramentas digitais e ambientes virtuais na criação de recursos educativos.
4. Apoiar a monitorização da utilização dos recursos e materiais educativos.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Recursos e materiais educativos - conceitos, finalidades e funções, classificação e tipologia. 2. Critérios de seleção de recursos educativos - destinatários, contexto, objetivos de aprendizagem, organização do processo de aprendizagem. 3. Características de recursos educativos eficazes. 4. Acessibilidade e inclusão nos materiais educativos - princípios básicos. 5. Técnicas de exploração de materiais educativos - cor, texturas, materiais alternativos, técnicas pictóricas e artesanais. 6. Princípios básicos de design educativo. 7. Elaboração de documentos audiovisuais (cartazes, vídeos curtos, apresentações, fichas digitais) - princípios, regras, narrativa, estrutura e clareza. 8. Ferramentas Web e plataformas de <i>e-learning</i>. 9. Ferramentas síncronas e assíncronas. 10. Comunidades virtuais de aprendizagem e plataformas colaborativas. 11. Recursos digitais interativos e multimédia. 12. Usabilidade e segurança dos materiais educativos - princípios básicos. 13. Acessibilidade e adequação dos materiais às características do grupo. 14. Procedimentos de observação, registo e reporte de dificuldades	1. Diferenciar recursos e materiais educativos. 2. Identificar necessidades educativas do grupo e contexto de trabalho. 3. Identificar materiais ajustados à idade, objetivos e modalidades de aprendizagem. 4. Justificar a escolha de recursos de acordo com critérios pedagógicos. 5. Aplicar técnicas de exploração de materiais educativos. 6. Produzir documentos audiovisuais simples. 7. Adaptar materiais a alunos com diferentes ritmos ou estilos de aprendizagem. 8. Utilizar técnicas manuais. 9. Utilizar ferramentas web (síncronas e assíncronas) e plataformas colaborativas para desenvolver recursos educativos. 10. Criar materiais interativos simples. 11. Identificar sinais de dificuldade na utilização dos materiais por parte dos alunos, 12. Registar ocorrências, sugestões ou dificuldades observadas. 13. Comunicar com o educador/professor as necessidades identificadas. 14. Colaborar, sob orientação pedagógica, na adaptação prática dos materiais. 15. Organizar, arrumar e manter recursos e materiais educativos.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade na comunicação. 4. Empatia. 5. Empenho e persistência. 6. Cooperação com a equipa. 7. Sentido de observação. 8. Sentido de organização. 9. Sentido crítico. 10. Sentido criativo. 11. Flexibilidade e adaptabilidade. 12. Respeito pelas diferenças individuais. 13. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 14. Respeito pelas regras e normas definidas.

práticas na utilização de materiais.		
15. Normas gerais de manutenção, arrumação e conservação de recursos e materiais educativos.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber recursos e materiais educativos para crianças e jovens:

1. Selecionando-os de acordo com o público-alvo, os fatores contextuais e segundo a sua função e a finalidade.
2. Combinando recursos e materiais pedagógicos, envolvendo os participantes na sua conceção e desenvolvimento.
3. Assegurando que são inclusivos, seguros e adequados ao contexto educativo.
4. Utilizando ferramentas digitais apropriadas à criação de recursos educativos.
5. Identificando e reportando dificuldades práticas relacionadas com a sua utilização, e apoiando a introdução de ajustes de acordo com as orientações recebidas.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral.
6. Centros Qualifica.
7. Creches.
8. Bibliotecas.
9. Centros de Ciência.
10. Serviços Educativos de Museus.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Bibliografia sobre desenvolvimento infantil e juvenil.
3. Materiais de expressão plástica (papel, tintas, colas, tesouras, cartolina, materiais alternativos).
4. Equipamento audiovisual (câmara, telemóvel, microfone simples).
5. Plataformas digitais (LMS, ferramentas colaborativas).
6. Guias e manuais institucionais de apoio ao desenvolvimento de recursos.

OBSERVAÇÕES

UC0008 Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Identificar sinais e sintomas relevantes do estado de saúde de crianças e jovens. 2. Implementar medidas básicas de prevenção da doença, promoção da saúde e apoio ao bem-estar. 3. Aplicar procedimentos de atuação em situações de doença frequente, mal-estar ou necessidades de saúde específicas. 4. Acionar os recursos e serviços de apoio em saúde.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Saúde - definição, promoção da saúde. 2. Determinantes de saúde - ambientais, biológicos e comportamentais. 3. Organismos nacionais e internacionais de saúde. 4. Programas e referenciais nacionais - Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil (consultas, rastreios, idades-chave), Plano Nacional de Vacinação (finalidade, esquema geral, contraindicações). 5. Principais características das situações de doença mais frequentes em crianças e jovens - alterações respiratórias, gastrointestinais, febre, convulsões, desidratação, infeções, parasitoses, intoxicações; doenças infetocontagiosas, entre outras. 6. Necessidades de saúde específicas - doença crónica complexa, doença aguda, diabetes, alergias, intolerâncias alimentares, necessidades específicas de saúde. 7. Atuação e prevenção - higiene, controlo de infeções e promoção da saúde; prevenção de acidentes e doenças; cuidados antecipatórios e identificação precoce de riscos.	1. Identificar os tipos de determinantes de saúde. 2. Reconhecer as manifestações dos problemas de saúde mais frequentes. 3. Distinguir situações comuns de situações que exigem atenção urgente. 4. Implementar práticas de higiene, segurança e prevenção de infeções. 5. Promover hábitos saudáveis de alimentação, hidratação, repouso e atividade física. 6. Apoiar rotinas de saúde definidas pela instituição ou família. 7. Colaborar na execução de procedimentos básicos perante sintomas comuns. 8. Apoiar crianças com doenças crónicas ou necessidades específicas seguindo planos individuais. 9. Utilizar equipamentos de medição e materiais básicos. 10. Registar e comunicar ocorrências. 11. Acionar linhas de aconselhamento de saúde, encarregados de educação e profissionais de saúde (quando aplicável). 12. Seguir protocolos de emergência e planos de saúde da instituição. 13. Aplicar as normas de gestão de resíduos. 14. Utilizar os equipamentos de proteção individual. 15. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade na comunicação. 4. Empatia. 5. Autocontrolo e autorregulação emocional. 6. Escuta ativa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Cooperação com a equipa. 9. Sentido de observação. 10. Sentido de organização. 11. Rigor. 12. Sentido crítico. 13. Respeito pelas diferenças individuais. 14. Flexibilidade e adaptabilidade. 15. Zelo. 16. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 17. Respeito pelas regras e normas definidas.

8. Equipamento de medição e equipamentos e materiais básicos - termómetro, kits de higiene, material de limpeza, entre outros.	16. Aplicar as normas de proteção ambiental.	
9. Linhas de aconselhamento de saúde - Linha da saúde 24, outras linhas de apoio e aconselhamento.		
10. Registos, comunicação e reporte.		
11. Normas de gestão de resíduos.		
12. Equipamentos de proteção individual (EPI).		
13. Normas de segurança e saúde no trabalho.		
14. Normas de proteção ambiental.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens:

1. Identificando sinais e sintomas relevantes, registando alterações físicas, comportamentais ou emocionais.
2. Cumprindo e promovendo práticas de higiene e prevenção de doença, adequadas à idade e ao contexto educativo.
3. Aplicando medidas básicas de atuação em situações de mal-estar ou doença frequente, respeitando limites profissionais e protocolos definidos.
4. Acompanhando situações de necessidades de saúde específicas, seguindo instruções dos profissionais e planos individuais.
5. Reportando atempadamente ocorrências e sinais de risco, comunicando com clareza a informação relevante.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral.
6. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.
8. Associações, Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Documentação sobre desenvolvimento infantil e juvenil.
3. Programas nacionais de saúde infanto-juvenil.
4. Plano Nacional de Vacinação.
5. Procedimentos internos da instituição.
6. Equipamentos básicos de higiene, prevenção e segurança.
7. Registos de ocorrências e plataformas de comunicação.
8. Linha SNS 24 e contactos institucionais de emergência.

9. Normas de gestão de resíduos.
10. Equipamentos de proteção individual (EPI).
11. Normas de segurança e saúde no trabalho.
12. Normas de proteção ambiental.

OBSERVAÇÕES

UC0009 Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Aplicar o código de conduta profissional. 2. Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima. 3. Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima. 4. Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV-DAE). 5. Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.		
CONHECIMENTOS	Aptidões	ATTITUDES
1. Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética do socorrista. 2. Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis. 3. Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce. 4. Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, DAE. 5. Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS, chamada de	1. Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes. 2. Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção. 3. Identificar os sinais e sintomas de doença ou trauma. 4. Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência. 5. Avaliar as condições de segurança do reanimador, vítima e terceiros. 6. Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração. 7. Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança. 8. Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112. 9. Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento. 10. Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV). 11. Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE). 12. Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico). 13. Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Cuidado com a apresentação pessoal. 4. Empatia. 5. Respeito pelo outro. 6. Escuta ativa. 7. Assertividade na comunicação. 8. Autocontrolo e autorregulação. 9. Controlo emocional. 10. Liderança. 11. Disciplina. 12. Flexibilidade e adaptabilidade. 13. Empenho e persistência na resolução de problemas. 14. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 15. Respeito pelos princípios de segurança. 16. Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

emergência 112, compressões torácicas, insuflações. 6. Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de Heimlich) e pancadas interescapulares. 7. Algoritmo de Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico – Manobras de Suporte Básico de Vida, posição lateral de segurança (PLS), Algoritmo de desobstrução da via aérea. 8. Algoritmo de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (DAE) - regras de segurança, Algoritmo de SBV com DAE. 9. Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência. 10. Técnicas de gestão de stress em situações de emergência - inteligência emocional, pensamento positivo, controlo da respiração, organização de prioridades, aceitação da realidade, outras. 11. Traumatologia – primeiros socorros, objetos empalados, traumatismos oculares, queimaduras, traumatismo das articulações, fraturas. 12. Outras emergências médicas – sintomatologia, primeiro socorro (dor precordial, epilepsia, AVC, hipoglicemia, hiperglicemia, intoxicações/envenenamentos, feridas e hemorragias, choque, traumatismo craniano, traumatismo Vertebro-medular). 13. Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização. 14. Procedimentos para a gestão de resíduos.	14. Aplicar técnicas de gestão de stress. 15. Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência. 16. Utilizar os equipamentos de proteção individual. 17. Aplicar legislação e regulamentação aplicável.	
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação:

1. Cumprindo os protocolos internos de emergência com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade.

2. Cumprindo o planejamento de contingência e de resposta em emergência, de acordo com as orientações de abordagem à vítima e reanimação (SBV e/ou DAE).
3. Mantendo o controle emocional e promovendo a calma entre os presentes.
4. Cumprindo as regras de comunicação de suporte em contexto de intervenção.
5. Agindo ativamente na prevenção de acidentes e gestão de situações de emergência, de acordo com o protocolo organizacional.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Instituições educativas.
7. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
8. Centros de Atividades de Tempos Livres
9. Associações e Clubes Juvenis, Culturais de Desportivos
10. Academias de Desporto

RECURSOS

1. Informação em suporte digital.
2. Equipamentos de socorrismo – máscara de bolso com válvula unidirecional, manequim de treino de Suporte Básico de Vida, desfibrilhador automático externo de treino. Saco de primeiros socorros com ligaduras, compressas, soluções de lavagem e desinfeção de feridas, adesivo, talas, lençol térmico descartável, lenço triangular, avaliador de pressão arterial eletrónico (entre outro material aplicável). Material de avaliação e diagnóstico (máquina BM-Teste -avaliação glicémia, lanterna de reflexos pupilares).
3. Equipamento de proteção individual (EPI).

OBSERVAÇÕES

Esta unidade de competência (UC) cumpre todos os requisitos definidos pelo INEM, I.P. para o Suporte Básico de Vida (SBV) adulto e pediátrico (SBV Pediátrico) e para o Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV/DAE). As competências desta UC devem seguir obrigatoriamente o definido acima, de acordo com o estipulado pelo INEM.

UC0010 Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Identificar as necessidades educativas específicas e fatores que condicionam a participação, autonomia e bem-estar de crianças e jovens.
2. Implementar estratégias de apoio personalizado nas rotinas diárias.
3. Aplicar técnicas de ajuda pessoal e apoio individualizado, adequadas ao tipo de necessidade específica.
4. Colaborar com docentes, famílias e Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) na execução de medidas educativas e de intervenção.
5. Registrar e comunicar informação sobre progressos, dificuldades, riscos e necessidades adicionais.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATITUDES

1. Necessidades educativas específicas (NEE) – um conceito abrangente.
2. Modelo de funcionalidade e incapacidade - estruturas e funções do corpo limitações de atividade, restrições de participação, fatores ambientais (barreiras e facilitadores), apoio e relacionamentos, produtos e tecnologia.
3. Tipos de limitações e necessidades específicas.
4. Fatores condicionantes do desenvolvimento e participação.
5. Problemas de desenvolvimento e sinais de alerta.
6. Diferenças individuais e cidadania inclusiva.
7. Sistema Nacional de Intervenção Precoce – princípios e enquadramento.
8. Estratégias de integração, participação e inclusão em contexto educativo.
9. Abordagens pedagógicas diferenciadas e adaptações ao processo de ensino-aprendizagem.
10. Princípios de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica.
11. Organização do ambiente educativo (espaços, materiais, rotinas, interações).
12. Acessibilidade e desenho universal para a aprendizagem (DUA).
13. Tecnologia de apoio como facilitadora da participação.

1. Identificar os conceitos, princípios e as especificidades das diferentes NEE.
2. Reconhecer os fatores do modelo de funcionalidade e incapacidade.
3. Reconhecer a legislação aplicável ao enquadramento e à intervenção.
4. Colaborar na identificação das necessidades educacionais da criança/jovem.
5. Distinguir as necessidades educativas específicas no quadro do apoio às rotinas diárias.
6. Apoiar rotinas diárias ajustando estratégias a necessidades específicas.
7. Identificar os requisitos específicos dos estabelecimentos em termos de acessibilidades.
8. Implementar adaptações simples nos espaços e materiais.
9. Utilizar estratégias de comunicação ajustadas.
10. Aplicar técnicas básicas de apoio à mobilidade.
11. Apoiar a alimentação, higiene, vestuário e conforto com ajustamento dos procedimentos às necessidades específicas.
12. Selecionar e utilizar produtos e tecnologias de apoio.
13. Prevenir riscos físicos e emocionais.

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Assertividade na comunicação.
4. Empatia.
5. Rigor.
6. Autocontrolo e autorregulação emocional.
7. Escuta ativa.
8. Empenho e persistência na resolução de problemas.
9. Cooperação com a equipa.
10. Sentido de observação.
11. Sentido de organização.
12. Sentido crítico.
13. Cuidado com a apresentação pessoal.
14. Flexibilidade e adaptabilidade.
15. Respeito pelas diferenças individuais.
16. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
17. Respeito pelas regras e normas definidas.

14. Direitos das crianças com limitações - deficiência ou diversidade funcional e limitações e necessidades específicas. 15. Técnicas de ajuda pessoal direcionadas por tipo de necessidade especial e de limitação. 16. Utilização e manutenção básica de produtos de apoio (comunicadores, próteses, ortóteses, cadeiras de rodas, andadores). 17. Segurança e ergonomia no apoio direto. 18. Normas de higiene, saúde, prevenção de infecções e segurança em contexto educativo. 19. Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – funções, competências e organização. 20. Estratégias de trabalho colaborativo em equipa multidisciplinar. 21. Comunicação com famílias e profissionais. 22. Procedimentos institucionais de comunicação e reporte. 23. Estrutura dos registos utilizados no âmbito educativo e inclusivo. 24. Articulação com serviços internos e externos (escola, saúde, intervenção precoce). 25. Legislação e regulamentação.	14. Garantir a privacidade, dignidade e respeito na prestação de cuidados diretos. 15. Interpretar orientações dos docentes e das EMAEI relativas a medidas educativas universais, seletivas ou adicionais. 16. Participar na implementação de planos individuais, rotinas estruturadas e medidas de apoio. 17. Participar na comunicação com famílias e profissionais. 18. Identificar barreiras físicas, comunicacionais ou sociais e reportá-las à equipa educativa. 19. Observar comportamentos, desempenhos e sinais de alerta. 20. Registar informação nos instrumentos definidos pela instituição. 21. Acionar os procedimentos internos perante sinais de risco, alterações comportamentais ou necessidades adicionais de apoio. 22. Aplicar a legislação e regulamentação aplicável.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas:

1. Observando comportamentos, interações e desempenhos nas rotinas, distinguindo padrões típicos e alterações relevantes.
2. Adaptando o nível de apoio às capacidades da criança/jovem, incentivando a autodeterminação.
3. Garantindo o apoio às rotinas diárias, promovendo a otimização da relação de aprendizagem e o conforto físico e psicológico da criança/jovem.
4. Adaptando a linguagem, o comportamento e a atitude ao perfil da criança/jovem e ao contexto.
5. Ajustando a sua intervenção de acordo com orientações pedagógicas e recomendações especializadas.
6. Preenchendo registos com rigor, objetividade e precisão terminológica e reportando atempadamente ocorrências relevantes a docentes ou profissionais.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.

2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Instituições educativas no geral.
7. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
8. Centros de Recursos para a Inclusão.
9. IPSS.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e normas em vigor.
3. Planos individuais (PII, relatórios técnicos, orientações da EMAEI).
4. Produtos/equipamentos de apoio (comunicadores, ajudas técnicas, suportes de mobilidade).
5. Materiais adaptados e recursos pedagógicos diferenciados.
6. Procedimentos internos de registo e reporte.

OBSERVAÇÕES

UC0011 Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Identificar comportamentos disfuncionais, fatores de risco e sinais de alerta. 2. Implementar estratégias de apoio e gestão comportamental. 3. Aplicar técnicas de ajuda pessoal ajustadas ao comportamento. 4. Registrar e comunicar ocorrências e progressos.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Processo de socialização da criança e do jovem. 2. Comportamentos disfuncionais - definições e tipologias (ansiedade, agressividade, isolamento, distúrbios emocionais, distúrbios do sono). 3. Perturbações do comportamento - diagnóstico, avaliação, intervenção. 4. Sinais de alerta e indicadores de risco. 5. Fatores de risco de perturbação do comportamento - individuais (fatores genéticos, défices neuro cognitivos da criança, período pré e pós-natal), familiares (tipo de vinculação, disfunção familiar, patologia psiquiátrica parental), ambientais (grupos de pares delinquentes, insucesso e absentismo escolares, exposição a violência nos meios de comunicação). 6. Fatores de stress e fatores de resiliência. 7. Diferenças individuais e condutas de cidadania. 8. Estratégias de intervenção com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais. 9. Abordagens pedagógicas diferenciadas. 10. Estruturas previsíveis - rotinas, antecipação, organização do ambiente. 11. Papel dos diferentes agentes na gestão de comportamentos disfuncionais - papel da	1. Reconhecer os conceitos, princípios e tipologias de comportamentos disfuncionais. 2. Reconhecer a relevância dos fatores familiares e individuais na formação de padrões comportamentais. 3. Selecionar legislação aplicável ao enquadramento e intervenção. 4. Distinguir as perturbações psicossociais. 5. Identificar fatores de risco associados aos comportamentos disfuncionais. 6. Observar comportamentos em diferentes contextos. 7. Recolher informação estruturada. 8. Identificar sinais de risco que exigem reporte formal. 9. Selecionar estratégias ajustadas ao perfil comportamental. 10. Adaptar o comportamento e a atitude à situação de conflito e à disfuncionalidade comportamental. 11. Comunicar com a criança e jovem com comportamentos disfuncionais. 12. Aplicar estratégias comunicacionais e relacionais. 13. Adaptar o ambiente físico (organização, materiais, estímulos) para reduzir risco. 14. Apoiar a participação da criança/jovem em atividades sem exposição excessiva ao stress. 15. Promover segurança física, prevenindo autolesão ou risco para terceiros. 16. Reconhecer limites de intervenção e solicitar apoio	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autocontrolo e autorregulação emocional. 4. Assertividade na comunicação. 5. Escuta ativa. 6. Empatia. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Cooperação com a equipa. 9. Sentido de observação. 10. Sentido de organização. 11. Rigor. 12. Sentido crítico. 13. Cuidado com a apresentação pessoal. 14. Flexibilidade e adaptabilidade. 15. Respeito pelas diferenças individuais. 16. Respeito pela privacidade da criança e jovem. 17. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 18. Respeito pelas regras e normas definidas.

família, das instituições, dos profissionais. 12. Técnicas de ajuda pessoal direcionadas a diferentes padrões comportamentais. 13. Procedimentos de atuação em situações de crise emocional ou comportamental. 14. Princípios de dignidade, respeito e integridade física e emocional. 15. Procedimentos institucionais de registo e reporte. 16. Técnicas de recolha e sistematização de informação comportamental. 17. Legislação e regulamentação aplicável.	especializado quando necessário. 17. Assegurar privacidade, empatia e respeito constante durante a intervenção. 18. Cumprir planos individuais definidos pela equipa multidisciplinar. 19. Registar comportamentos e ocorrências. 20. Organizar informação relevante. 21. Reportar sinais de risco ou agravamento comportamental através dos canais institucionais. 22. Utilizar ferramentas digitais ou formulários de registo da instituição. 23. Aplicar a legislação e regulamentação aplicável.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Intervir com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais:

1. Reconhecendo os padrões comportamentais disfuncionais e os fatores de risco no comportamento.
2. Adaptando o comportamento, a atitude e aplicando estratégias ajustadas à tipologia comportamental identificada.
3. Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes, salvaguardando a saúde, a segurança e o superior interesse da criança.
4. Registrando e reportando ocorrências, progressos, dificuldades e riscos de forma objetiva e atempada.
5. Assegurando o cumprimento das normas internas e da legislação e regulamentação em vigor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e normas em vigor.
3. Planos individuais e orientações técnicas.
4. Procedimentos internos de registo e reporte.

OBSERVAÇÕES

UC0012 Prevenir e intervir em situações de conflito

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Identificar fatores, sinais e tipologias de conflito.
2. Aplicar estratégias de prevenção de situações de conflito.
3. Intervir em situações de conflito.

CONHECIMENTOS

1. Conflito – definições, tipologias, níveis e categorias.
2. Causas e fatores preditores de conflito – individuais, emocionais, sociais, organizacionais.
3. Comportamentos e atitudes geradoras de conflito.
4. Escala do conflito.
5. Conflito como processo.
6. Vantagens e desvantagens do conflito.
7. Modelos e estilos de gestão de conflitos.
8. Métodos e técnicas para antecipação, resolução de problemas e situações críticas.
9. Controle e gestão emocional – comportamentos (fuga, acomodação, rivalidade, cooperação e compromisso) e atitudes que influenciam a dinâmica do conflito (escuta ativa, empatia, validação emocional, respeito pelo outro).
10. Estratégias de comunicação positiva e assertiva.
11. Técnicas de relaxamento e meditação.
12. Plano individual de mudança e prevenção de conflitos.
13. Estratégias de intervenção e resolução de conflitos.
14. Técnicas de mediação e negociação.
15. Segurança e proteção no conflito.

APTIDÕES

1. Distinguir tipos e níveis de conflito.
2. Reconhecer as causas e fatores preditores de situações de conflito.
3. Identificar as vantagens e desvantagens do conflito.
4. Sinalizar precocemente situações de tensão.
5. Identificar os estilos de gestão de conflitos.
6. Implementar estratégias de redução da escala do conflito e regulação emocional.
7. Aplicar técnicas de gestão emocional.
8. Colaborar na criação de ambientes estruturados e preventivos.
9. Aplicar técnicas de comunicação assertiva.
10. Aplicar técnicas de relaxamento e meditação na gestão de conflitos.
11. Colaborar na aplicação de um plano individual de mudança e prevenção de conflitos.
12. Selecionar estratégias de intervenção no conflito.
13. Aplicar técnicas de negociação e cooperação.
14. Conciliar interesses entre as partes.
15. Promover o comprometimento das partes.
16. Aplicar a legislação e normas e regulamentação em vigor.

ATITUDES

1. Responsabilidades pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autocontrolo e autorregulação emocional.
4. Assertividade e empatia na comunicação.
5. Escuta ativa.
6. Empenho e persistência na resolução de problemas.
7. Imparcialidade no âmbito das suas funções.
8. Cooperação com a equipa.
9. Flexibilidade e adaptabilidade.
10. Respeito pelas diferenças individuais.
11. Respeito pelos procedimentos internos.
12. Respeito pelas regras e normas definidas.

16. Legislação e enquadramento normativo e regulamentar em vigor.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prevenir e intervir em situações de conflito:

1. Identificando os tipos, níveis, e sinais de conflito.
2. Selecionando e adaptando a(s) estratégia(s) de prevenção do conflito ajustada às características dos intervenientes.
3. Comunicando de forma clara, empática e ajustada ao tipo de perfil dos intervenientes e ao contexto.
4. Selecionando estratégias de gestão e resolução, ajustadas ao tipo e fase do conflito.
5. Facilitando o diálogo entre as partes conflitantes, num ambiente seguro e neutro e contribuindo para a construção de acordos sustentados.
6. Garantindo o respeito pela legislação e normas em vigor e cumprindo os protocolos internos, e respeitando os limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e regulamentação aplicável.

UC0013 Dinamizar atividades lúdico-expressivas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Planejar atividades lúdico-expressivas. 2. Executar e orientar jogos e atividades lúdico-expressivas.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Atividade lúdica – definição e papel no desenvolvimento. 2. Jogos e atividades lúdico-expressivas na infância (creche, pré-escolar e 1º ciclo). 3. Métodos e técnicas de expressão plástica. 4. Atividades lúdico expressivas - pintura; modelagem; raspagem, corte, recorte e colagem, bricolage. 5. Tecnologias de apoio às atividades lúdico-expressivas (vídeo, projeção, aplicações educativas). 6. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não verbal - cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura); paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, outros); proxémica (distância espacial face alguém). 7. Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. 8. Técnicas de orientação de atividades expressivas. 9. Desenvolvimento interpessoal e expressão emocional. 10. Desenvolvimento integral, bem-estar e saúde mental. 11. Normas de gestão de resíduos. 12. Normas de segurança e saúde no trabalho. 13. Normas de proteção ambiental.	1. Identificar atividades lúdicas e seu papel no desenvolvimento. 2. Reconhecer o papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto. 3. Identificar tipos de atividades lúdicas e expressivas ajustadas à faixa etária. 4. Selecionar técnicas de expressão plástica. 5. Preparar materiais, espaços e recursos. 6. Utilizar aplicações informáticas de animação e imagem na dinamização de atividades lúdico-expressivas. 7. Aplicar técnicas no domínio da expressão plástica. 8. Dinamizar jogos e atividades lúdico-expressivas. 9. Adaptar o ritmo, instruções e apoio às características do grupo. 10. Identificar os fatores individuais e grupais (des)favoráveis à eficácia da comunicação e da expressão. 11. Adaptar a comunicação oral e escrita em função do interlocutor e do contexto. 12. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. 13. Promover um quadro atitudinal promotor da inclusão e igualdade entre participantes.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade na comunicação. 4. Escuta ativa. 5. Empatia. 6. Cooperação com a equipa. 7. Sentido de observação. 8. Sentido de organização. 9. Sentido criativo. 10. Sentido estético. 11. Flexibilidade e adaptabilidade. 12. Respeito pelas diferenças individuais. 13. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 14. Respeito pelas regras e normas definidas.

	14. Aplicar as normas de gestão de resíduos. 15. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 16. Aplicar as normas de proteção ambiental.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Dinamizar atividades lúdico-expressivas:

1. Garantindo a preparação das atividades em função da faixa etária, das capacidades e do contexto.
2. Aplicando métodos e técnicas no domínio das expressões lúdico-expressivas adequadas à faixa etária, estimulando a criatividade e o sentido crítico.
3. Comunicando de forma clara, estruturada e motivadora, e demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada.
4. Desenvolvendo a psicomotricidade das crianças a cargo, garantindo a equidade e inclusão de todos os participantes.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Instituições educativas no geral.
7. Universidades Sénior.
8. Centros de Atividades de Tempos Livres.
9. Associações e Clubes Juvenis, Culturais e Desportivos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Plano pedagógico da instituição.
3. Manuais com sugestões de atividades lúdico-expressivas.
4. Materiais de expressão plástica
5. Materiais lúdicos e jogos (jogos educativos variados, adereços simples para expressão dramática, brinquedos não estruturados para exploração livre).
6. Equipamentos e mobiliário de apoio.
7. Tecnologias de apoio à expressão lúdico-expressiva.
8. Normas de gestão de resíduos.
9. Normas de segurança e saúde no trabalho.
10. Normas de proteção ambiental.

OBSERVAÇÕES

UC0014 Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Preparar atividades de expressão dramática, corporal, vocal e verbal.
2. Orientar e dinamizar atividades com recurso a múltiplas expressões.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Tipos de comunicação (verbal e não verbal) e fatores contextuais. 2. Criatividade – pensamento convergente, divergente, lateral, crítico, analógico, imaginativo e sistémico. 3. Expressão dramática – função simbólica, imitação diferida, jogo simbólico, imagem mental, linguagem criativa. 4. Desenvolvimento pessoal e interpessoal – autoconhecimento, revelação, confiança, reciprocidade, sensibilidade, receptividade, adaptação e reação à mudança, originalidade, organização coerente. 5. Desenvolvimento cognitivo – estágio sensorio-motor, estágio pré-operatório, estágio operatório concreto, estágio operatório formal. 6. Desenvolvimento integral, bem-estar e saúde mental. 7. Expressão corporal – movimento, gestos, dança, postura e utilização do corpo no espaço, coordenação visual, áudio-motora, respiração, relaxamento, pantomima e mímica corporal. 8. Métodos e técnicas de execução de atividades – pensamento criativo, quebrar regras, relaxamento concentrado, desenvolvimento da sensibilidade, entre outros. 9. Expressão vocal e verbal – corpo emissor sonoro, silêncio, som, respiração e emissão sonora, ritmo,	1. Identificar estratégias de estimulação da expressão individual e coletiva. 2. Selecionar os métodos e técnicas de dinamização das atividades. 3. Aplicar técnicas para a aproximação entre participantes, presença e consciência corporal no contexto. 4. Aplicar métodos e técnicas de aquecimento, integração corporal em atividades sensoriais e expressão de sentimentos com e sem verbalização. 5. Aplicar técnicas de uso da voz, com ritmo, volume, entoação, canto e som. 6. Aplicar técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras. 7. Utilizar equipamentos e ferramentas de suporte. 8. Aplicar técnicas de partilha e reflexão sobre a atividade. 9. Identificar pontos fortes e qualidades e descrever a aquisição de competências. 10. Identificar o impacto e as perspetivas de melhoria no contexto.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções 3. Flexibilidade e adaptabilidade. 4. Assertividade na comunicação. 5. Escuta ativa. 6. Empatia. 7. Autoconfiança. 8. Autoconhecimento. 9. Autocontrolo e autorregulação. 10. Convicção. 11. Sentido criativo. 12. Sentido estético e artístico. 13. Cooperação com a equipa. 14. Respeito pelas diferenças individuais. 15. Respeito pela diversidade.

volume e projeção de voz, entoação, articulação, dicção e canto. 10. O “palco” e a promoção da igualdade e da inclusão – dramatização de situações reais ou problemáticas da comunidade, jogo dramático e teatro fórum (proposta de alternativas, estimulação de consciência crítica, capacitação). 11. Fatores impulsionadores do desenvolvimento da expressão dramática, corporal, vocal e verbal.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver técnicas de dinamização de atividades através da expressão dramática, corporal, vocal e verbal:

1. Estruturando e organizando as atividades de forma integrada, inclusiva e reflexiva.
2. Estimulando um quadro atitudinal promotor da inclusão e igualdade entre participantes.
3. Promovendo a facilitação e construção coletiva de significado.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos com acesso à internet.
2. Métodos e técnicas pedagógicas.
3. Relatórios das equipas multidisciplinares.
4. Materiais de apoio às atividades.

OBSERVAÇÕES

UC0015 Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Apoiar o acolhimento, a comunicação e a interação com pais e encarregados de educação.
2. Informar e esclarecer os pais e encarregados de educação.
3. Identificar necessidades, dificuldades e contextos familiares e reportar superiormente situações anómalas.

CONHECIMENTOS

1. Família – conceito, funções e sistema familiar.
2. Comunicação interpessoal verbal e não verbal.
3. Estilos educativos parentais.
4. Dinâmicas familiares - momentos de crise, mudança, comunicação interna.
5. Diversidade de modelos familiares e formas de parentalidade (biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela).
6. Relações escola-família: princípios, objetivos e estratégias de envolvimento parental.
7. Meios de comunicação entre escola e família.
8. Funções e papel dos profissionais de educação.
9. Conciliação da vida familiar e profissional.
10. Valores e estrutura social no contexto das relações familiares.
11. Psicologia da família e funcionamento familiar.
12. Fatores de risco e sinais de dificuldade familiar.
13. Procedimentos institucionais de reporte e referênciação.
14. Direito da família e da criança.
15. Legislação e regulamentação aplicável.

APTIDÕES

1. Distinguir modelos familiares e formas de parentalidade.
2. Estabelecer comunicação verbal e não verbal ajustada ao contacto com famílias.
3. Acolher pais e encarregados de educação com postura profissional e empática.
4. Utilizar técnicas de escuta ativa e feedback.
5. Explicar rotinas, procedimentos e informações essenciais.
6. Adaptar a informação ao perfil dos pais e familiares.
7. Promover estratégias de envolvimento parental em colaboração com a equipa educativa.
8. Apoiar a comunicação e transmissão de informação entre docentes, técnicos e famílias.
9. Aconselhar os pais a pedido.
10. Reconhecer sinais de vulnerabilidade, dificuldades persistentes ou necessidades específicas das famílias.
11. Identificar limites do seu papel e aplicar os procedimentos de encaminhamento.
12. Registar e comunicar informações pertinentes.
13. Colaborar com profissionais especializados, sempre que necessário.
14. Aplicar a legislação e regulamentação em vigor.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autocontrolo e autorregulação emocional.
4. Assertividade na comunicação.
5. Empatia.
6. Escuta ativa.
7. Empenho e persistência na resolução de problemas.
8. Conduta profissional.
9. Cooperação com a equipa.
10. Sentido de observação.
11. Flexibilidade e adaptabilidade.
12. Respeito pelas diferenças individuais.
13. Respeito pela privacidade da criança e jovem.
14. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Apoiar os pais e encarregados de educação na sua relação com a escola:

1. Comunicando de forma clara, demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao(s) interlocutor(es), respeitando as suas necessidades e expectativas.
2. Promovendo o seu envolvimento no processo educativo e estimulando a compreensão mútua de todos os intervenientes, cumprindo os princípios éticos e de conduta profissional.
3. Respeitando os estilos educativos parentais e adaptando a comunicação ao tipo e solicitação dos interlocutores, e ao contexto familiar.
4. Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade dos intervenientes, salvaguardando a saúde, a segurança e o superior interesse da criança.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Creche familiar.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Instituições educativas no geral.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Plano pedagógico da instituição.
3. Documentos institucionais de comunicação escola-família.
4. Normas e regulamentos internos.
5. Legislação sobre proteção de menores, direito da criança e RGPD.
6. Ferramentas digitais de comunicação (plataformas escolares, e-mail, circulares).
7. Registos e fichas próprias para reporte.

OBSERVAÇÕES

UC0016/UC00033 Comunicar e interagir em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
R1. Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional.		
R2. Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
- Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes. - Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. - Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). - Canais de comunicação presencial e não presencial. - Comunicação telefónica - técnicas de atenção telefónica, expressão verbal e sorriso “telefónico”. - Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas. - Comunicação escrita – normas. - Processo de escrita - planificação, textualização e revisão. - Caraterísticas dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo. - Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas. - Escuta ativa, empatia e controlo emocional.	- Organizar a informação a comunicar. - Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto. - Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial. - Identificar as expetativas do interlocutor. - Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. - Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem. - Partilhar informação com diferentes interlocutores. - Reportar informação profissional. - Aplicar técnicas de interação orais e escritas. - Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos. - Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação.	- Responsabilidade pelas suas ações. - Autonomia no âmbito das suas funções. - Cuidado com a imagem e postura profissional. - Assertividade. - Escuta ativa. - Empatia. - Controlo emocional. - Autoconfiança. - Respeito pela diferença. - Autoconhecimento. - Sentido crítico. - Cooperação com a equipa. - Sentido de organização.

12. Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático).		
13. Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.		
14. Mensagem - construção, adaptação, envio, recepção e interpretação.		
15. Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação.		
16. Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação.		
17. Relações interpessoais no trabalho.		
18. Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.		
19. Avaliação do processo de comunicação – feedback, resposta e reação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar e interagir em contexto profissional:

1. Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.
2. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
3. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.
5. Avaliando o resultado do seu desempenho e contribuindo para a melhoria do processo de comunicação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Recursos multimídia e audiovisuais.
3. Ferramentas de interação e de comunicação.
4. Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC0017/UC00034 Colaborar e trabalhar em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
R1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.		
R2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.		
R3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Identidade pessoal, social e profissional.	1. Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais.	1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual.	2. Identificar as competências individuais.	2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais.	3. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades.	3. Autoconhecimento.
4. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração.	4. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra.	4. Automotivação.
5. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores.	5. Identificar os valores e as principais competências necessárias para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s).	5. Assertividade.
6. Canais de comunicação presencial e não presencial.	6. Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa.	6. Empatia.
7. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, <i>feedback</i> do desempenho.	7. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados.	7. Escuta ativa.
8. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão.	8. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa.	8. Cooperação com a equipa.
9. Gestão de tempo - técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias.	9. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos.	9. Empenho e persistência na resolução de problemas.
10. Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições	10. Utilizar ferramentas de comunicação.	10. Sentido crítico.
	11. Partilhar informação presencialmente e/ou <i>online</i> .	11. Sentido criativo.
	12. Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais.	12. Flexibilidade e adaptabilidade.
	13. Trocar conhecimentos e experiências.	13. Respeito e valorização das diferenças individuais.
		14. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
		15. Respeito pelas regras e normas definidas.

facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada. 11. Saúde no trabalho – síndrome de <i>burnout</i>. 12. Organização das equipas na área profissional.	14. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e <i>online</i>. 15. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas. 16. Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. 17. Analisar problemas e tomar decisões. 18. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e <i>online</i>. 19. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
3. Analisando problemas e propondo soluções.
4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia e audiovisuais.
4. Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC0018 Educar para os afetos e sexualidade

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Reconhecer a importância da afetividade e sexualidade no desenvolvimento de crianças e jovens. 2. Preparar e desenvolver atividades participativas e dinâmicas de promoção da educação para os afetos e sexualidade em diferentes contextos. 3. Disseminar a informação e promover a sensibilização para os direitos, a legislação e os princípios éticos associados.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Desenvolvimento da afetividade e sexualidade na criança e nos jovens. 2. Dimensões da afetividade e sexualidade – biopsicossocial, cultural, ética e legal. 3. Afetividade e sexualidade - emoção, sentimento, afeto e sexualidade. 4. Tipos de emoções. 5. Gestão emocional - expressão de sentimentos e emoções. 6. Desenvolvimento emocional na criança e no jovem. 7. Relações afetivas nos diferentes contextos de vida. 8. Mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. 9. Afetividade e sexualidade – identidade, valores, desejos, expectativas e relações. 10. Identidade sexual, identidade de gênero, orientação sexual e comportamento sexual. 11. Gênero e cidadania em contexto(s). 12. Integridade corporal e consentimento. 13. Saúde e bem-estar - atitudes e comportamentos saudáveis. 14. Técnicas de comunicação, dinamização, debate e divulgação. 15. Estatuto do Aluno e Ética Escolar. 16. Legislação sobre proteção de menores, integridade corporal, discriminação, direitos sexuais e reprodutivos.	1. Identificar as principais mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. 2. Identificar os aspetos essenciais relacionados com as relações interpessoais afetivas e ou sexuais. 3. Interpretar legislação, informação e dados sobre a temática. 4. Identificar e diagnosticar as percepções e expectativas do público-alvo em contexto. 5. Analisar as estratégias e objetivos estabelecidos para as atividades a desenvolver. 6. Aplicar metodologias de projeto e/ou participativas. 7. Utilizar os instrumentos materiais e recursos diversificados. 8. Aplicar técnicas de animação e dinamização de atividades temáticas. 9. Aplicar técnicas de comunicação assertiva e inclusiva, 10. Aplicar técnicas de escuta ativa e de aconselhamento. 11. Identificar e reportar situações de violência ou de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de gênero e características sexuais. 12. Informar sobre estilos de vida saudáveis, escolhas informadas e seguras na sexualidade. 13. Estabelecer parcerias com diferentes estruturas e interlocutores. 14. Informar sobre os instrumentos legais disponíveis e a sua aplicabilidade em contexto.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Conduta profissional. 4. Assertividade na comunicação. 5. Empatia. 6. Escuta ativa. 7. Controlo emocional. 8. Autoconfiança. 9. Flexibilidade e adaptabilidade. 10. Empenho e persistência na resolução de problemas. 11. Sentido crítico. 12. Respeito pela diversidade. 13. Respeito pelas diferenças individuais. 14. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 15. Respeito pela ética profissional. 16. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Educar para os afetos e sexualidade:

1. Promovendo o respeito pela diversidade, a não discriminação, a autorregulação emocional, responsabilidade, integridade, a saúde e o bem-estar.
2. Adotando uma relação pedagógica informada, dialogante, inclusiva e ética.
3. Adaptando a comunicação e conteúdos à idade e ao contexto, de forma acessível e sem juízos de valor.
4. Validando as emoções e experiências individuais.
5. Informando sobre estilos de vida saudável, escolhas informadas e seguras na sexualidade, de forma a prevenir comportamentos e situações de risco.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
2. Legislação que estabelece o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e o direito à proteção das características sexuais de cada pessoa.
3. Constituição da República Portuguesa.
4. Carta Internacional dos Direitos Humanos.
5. Convenção sobre os Direitos da Criança.

OBSERVAÇÕES

UC0019 Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Identificar fatores individuais, familiares, escolares e comunitários que influenciam o desenvolvimento pessoal e social do aluno.
2. Colaborar na implementação de ambientes educativos inclusivos que valorizem a diversidade e promovam a igualdade de oportunidades e a participação dos alunos.
3. Apoiar estratégias de prevenção, identificação e sinalização de situações de *bullying*, *ciberbullying* e outras formas de violência entre pares.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

1. Dimensões do desenvolvimento pessoal, social e de cidadania.	1. Recolher informação relevante sobre comportamentos, interações e necessidades dos alunos.	1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Socialização – conceito, agentes e ambiente (ético, relacional, estético, ecológico, de segurança).	2. Identificar fatores críticos de inclusão sociocultural em contexto escolar.	2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Fatores sociais e culturais de (in) sucesso escolar.	3. Contextualizar fatores de (in) sucesso escolar num quadro de acentuada multiculturalidade.	3. Autocontrolo e autorregulação emocional.
4. <i>Habitus</i> cultural, expectativas escolares e seletividade social.	4. Aplicar práticas que valorizem a diversidade e a participação.	4. Assertividade na comunicação.
5. Diversidade(s): étnica, religiosa, de género, social, cultural e cognitiva.	5. Aplicar técnicas de comunicação.	5. Empatia.
6. Evolução da instituição escolar e papéis da comunidade educativa.	6. Adequar a comunicação e o apoio às necessidades individuais dos alunos.	6. Empenho e persistência na resolução de problemas.
7. Paradigma de políticas de educação.	7. Colaborar em iniciativas de cidadania e inclusão promovidas pela escola.	7. Cooperação com a equipa.
8. Princípios da escola inclusiva.	8. Mediar interações de forma a garantir respeito, equidade e participação democrática.	8. Sentido de observação.
9. Igualdade de oportunidades e educação para a cidadania democrática.	9. Reconhecer a relevância do bem-estar digital enquanto parte integrante do conceito de saúde.	9. Sentido crítico.
10. Diversidade e diferenciação pedagógica.	10. Identificar sinais iniciais de vitimização, agressão ou isolamento.	10. Flexibilidade e adaptabilidade.
11. Papel da escola, família e comunidade na inclusão.	11. Implementar ações preventivas orientadas pela equipa pedagógica.	11. Respeito das diferenças individuais.
12. Novas tecnologias e educação inclusiva.		12. Respeito pela diversidade.
13. <i>Bullying</i> e <i>ciberbullying</i> - definições, tipologias, sinais de alerta e fatores de risco/proteção.		13. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
		14. Respeito pela privacidade da criança e jovem.
		15. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
		16. Respeito pelas regras e normas definidas.

14. Protocolos escolares de atuação, comunicação e encaminhamento.	12. Sinalizar situações de risco ou violência entre pares.	
15. Direitos da criança e do jovem - legislação aplicável.	13. Registrar e comunicar ocorrências relevantes.	
16. Normas institucionais de proteção e bem-estar.	14. Divulgar os direitos da criança e do jovem.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno:

1. Contribuindo para a integração plena em contexto escolar, num quadro de múltiplas diversidades (étnica, género, religiosa, social, cultural e cognitiva).
2. Colaborando na aplicação de práticas inclusivas ajustadas às orientações pedagógicas.
3. Identificando sinais de *bullying/ciberbullying* e seguindo os protocolos de comunicação, registo e sinalização.
4. Envolvendo a família e a comunidade na resolução de problemas e conceção de soluções, promovendo a reflexão pessoal e coletiva.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral Escolas.
6. Centros de Recursos para a Inclusão.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Regulamento interno do estabelecimento.
5. Estratégias nacionais e documentos orientadores.
6. Ferramentas de registo e comunicação interna.
7. Legislação aplicável.

OBSERVAÇÕES

UC0020 Apolar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica

PONTOS DE CRÉDITO: 4.50

REALIZAÇÕES

1. Identificar necessidades e contextos de intervenção educativa, em colaboração com a equipa pedagógica.
2. Colaborar na conceção e estruturação de um projeto de intervenção pedagógica, sob supervisão.
3. Apoiar a implementação e planeamento logístico do projeto.

CONHECIMENTOS

1. Diagnóstico educativo e observação de contexto.
2. Projeto de intervenção pedagógica - objetivos, fases, tipologia.
3. Diversidade e inclusão - fatores condicionantes da aprendizagem.
4. Metodologias de planeamento de intervenção pedagógica - fases de planeamento, implementação e avaliação.
5. Estratégias pedagógicas adaptadas aos alunos e ao contexto.
6. Recursos educativos e materiais pedagógicos - tipos, organização.
7. Tipos de atividades (individual, grupal, inclusiva).
8. Gestão de espaços, horários e logística de atividades.
9. Comunicação com equipa educativa, famílias e comunidade.

APTIDÕES

1. Recolher informação sobre o contexto educativo.
2. Observar comportamentos, interações e necessidades das crianças/jovens,
3. Analisar a informação recolhida.
4. Comunicar à equipa pedagógica os dados recolhidos para identificação de áreas prioritárias para intervenção.
5. Colaborar na definição de objetivos operacionais e metas.
6. Colaborar na seleção de atividades pedagógicas.
7. Identificar os recursos necessários para a execução das ações planeadas.
8. Sistematizar informação em documentos de planeamento.
9. Apoiar a elaboração do cronograma.
10. Verificar a coerência entre atividades, objetivos e recursos.
11. Organizar recursos e materiais necessários à execução do projeto.
12. Preparar os espaços para a realização das atividades definidas.
13. Assegurar a articulação de horários, sequências de tarefas e tempos de execução.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Assertividade e empatia na comunicação.
4. Empenho e persistência na resolução de problemas.
5. Cooperação com a equipa.
6. Sentido de observação.
7. Sentido de organização.
8. Flexibilidade e adaptabilidade.
9. Respeito e valorização pelas diferenças individuais.
10. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
11. Respeito pelas regras e normas definidas.

	14. Recolher e organizar documentação de suporte. 15. Cooperar com a equipa educativa, famílias e comunidade.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Apoiar a elaboração de projetos de intervenção pedagógica:

1. Identificando, de forma fundamentada, necessidades e contexto que justificam a intervenção pedagógica.
2. Participando na definição dos objetivos operacionais, garantindo que são claros, ajustados às necessidades diagnosticadas e compatíveis com a faixa etária.
3. Propondo ações e atividades pedagógicas pertinentes e selecionando recursos adaptados ao contexto e características das crianças/jovens.
4. Organizando e apoiando logisticamente a implementação do projeto de forma funcional e de acordo com o planeado.
5. Comunicando de forma clara, demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor, respeitando as suas necessidades e expectativas.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Universidades Sénior.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.
8. Bibliotecas.
9. Associações Juvenis, Clubes Culturais e Desportivos.
10. Academias de Desporto.
11. Instituições educativas no geral.
12. Fraldários e creches (familiares e não familiares).
13. Museus e Centros de Ciência.
14. Teatros e Serviços Educativos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Materiais educativos e recursos pedagógicos.

OBSERVAÇÕES

UC0021 Interagir em Inglês no contexto de educação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados no contexto de educação.
2. Transmitir enunciados orais coerentes no contexto de educação.
3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o contexto de educação.

CONHECIMENTOS

1. Léxico (vocabulário) – contexto de educação
2. Funções da linguagem.
3. Estruturas do funcionamento da língua - sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
4. Sintaxe.
5. Fluência de leitura.
6. Regras de produção de documentos escritos.
7. Regras de cortesia e convenções linguísticas.

APTIDÕES

1. Identificar o sentido de mensagens em contexto profissional e reconhecer léxico específico da área profissional num discurso oral.
2. Descodificar perguntas e informações.
3. Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.
4. Responder a perguntas diretas.
5. Iniciar, manter e terminar conversas de âmbito profissional.
6. Descrever, narrar e expressar pontos de vista num discurso oral.
7. Redigir notas, mensagens, relatórios e preencher formulários.
8. Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens.
9. Utilizar vocabulário específico da área profissional.
10. Adequar o código oral e escrito à sua finalidade.
11. Identificar sequência e causalidade.
12. Contextualizar o texto no tempo e no espaço.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Empatia.
4. Assertividade.
5. Escuta ativa.
6. Empenho e persistência na resolução de problemas.
7. Sentido crítico.
8. Respeito pelas diferenças individuais.
9. Respeito pelas regras e normas definidas.

	13. Respeitar as regras da morfologia e da sintaxe na produção oral e escrita. 14. Usar linguagens não verbais. 15. Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas. 16. Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no contexto de educação:

1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral Escolas.
6. Centros de Recursos para a Inclusão.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Conteúdos multimédia.
3. Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QECR, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC OPCIONAIS

UC0001 Executar atividades de animação de bibliotecas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Planejar e implementar atividades lúdico-pedagógicas em contexto bibliotecário.
2. Apoiar os utilizadores no uso dos diferentes recursos didáticos e educativos.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Biblioteca – conceito, funções e papel pedagógico; espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade. 2. Tipos de público-alvo – idades, níveis de literacia, interesses, necessidades, preferências e hábitos de leitura. 3. Legislação de direitos de autor e de propriedade intelectual. 4. Regulamentos internos. 5. Codificação e organização. 6. Recursos – humanos (equipa) físicos (espaços, equipamentos), didáticos e educativos (acervo). 7. Software de gestão bibliotecária. 8. Acesso e consulta básica e avançada de bases de dados. 9. Livro e e-book - vantagens e inconvenientes. 10. Tipos de estratégias e técnicas de animação da leitura – atividades criativas, participativas, performativas e investigativas. 11. Técnicas de leitura inclusiva. 12. Desenvolvimento individual e criatividade. 13. Literacia dos media, literacia digital e democracia.	1. Reconhecer as funções e o papel pedagógico das bibliotecas. 2. Reconhecer a biblioteca como espaço de inclusão e promoção da multiculturalidade. 3. Selecionar atividades lúdico-pedagógicas ajustadas ao público-alvo e ao contexto escolar. 4. Selecionar as metodologias, os recursos e materiais a aplicar nas atividades. 5. Organizar materiais físicos e digitais necessários à atividade. 6. Organizar o espaço e a logística para as atividades. 7. Utilizar recursos informáticos e digitais de suporte à animação de atividades de leitura. 8. Implementar estratégias inclusivas de leitura e participação. 9. Integrar e-books, audiolivros e recursos multimédia nas atividades. 10. Aplicar técnicas de dinamização de atividades lúdico pedagógicas no domínio da leitura. 11. Aplicar técnicas de estimulação da criatividade, do espírito crítico na criança e no jovem. 12. Fomentar a reflexão e pensamento crítico.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. 4. Autoconfiança. 5. Zelo. 6. Assertividade na comunicação. 7. Empatia. 8. Escuta ativa. 9. Sentido de organização. 10. Sentido criativo. 11. Orientação para o resultado. 12. Iniciativa. 13. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. 14. Automotivação. 15. Flexibilidade e adaptabilidade. 16. Cooperação com a equipa. 17. Respeito pela diversidade 18. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 19. Respeito pelas regras e normas definidas.

	13. Apoiar na pesquisa básica e avançada em catálogo e bases de dados. 14. Zelar pelas regras de utilização do espaço e pela preservação dos materiais. 15. Respeitar e transmitir normas de direitos de autor e propriedade intelectual. 16. Explicar princípios de literacia digital, literacia dos media e uso seguro da informação.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Executar atividades de animação de bibliotecas:

1. Preparando, organizando e adaptando as atividades lúdico-pedagógicas de leitura ao público-alvo, objetivos e contexto.
2. Dinamizando experiências literárias significativas, com clareza, criatividade e capacidade motivadora.
3. Orientando os utilizadores nas pesquisas e uso dos diferentes recursos bibliotecários disponíveis.
4. Assegurando o respeito pelas regras de frequência e utilização da biblioteca.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Universidades Sénior.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.
8. Bibliotecas.
9. Associações Juvenis, Clubes Culturais.
10. Instituições educativas no geral.
11. Museus e Serviços Educativos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Acervo físico e digital (livros, e-books, audiolivros).
5. Software de gestão bibliotecária.
6. Materiais de animação da leitura (fantoques, adereços simples, marcadores, entre outros).

OBSERVAÇÕES

UC0002 Organizar e apoiar o trabalho laboratorial

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Efetuar a limpeza, higienização e apoiar os processos de desinfecção e esterilização de espaços e equipamentos laboratoriais.
2. Preparar e organizar o espaço laboratorial para a realização de atividades.
3. Apoiar na realização de atividades laboratoriais.

CONHECIMENTOS

1. Limpeza, higienização e desinfecção em laboratório - princípios.
2. Métodos e esterilização usados em contexto escolar.
3. Técnicas básicas de assepsia.
4. Espaço laboratorial, organização, bancadas, fluxos e equipamentos.
5. Tipos de soluções e reagentes.
6. Planeamento e preparação de atividades laboratoriais.
7. Tipificação de atividades por grau de risco.
8. Procedimentos de apoio técnico - entrega, recolha, identificação e arrumação de materiais.
9. Normas de limpeza, higienização, e desinfecção.
10. Normas e medidas de segurança - pessoal, ambiental e microbiana.
11. Registos laboratoriais - *checklists*.
12. Normas de gestão de resíduos.
13. Equipamentos de proteção individual (EPI).
14. Normas de segurança e saúde no trabalho.

APTIDÕES

1. Identificar os princípios de limpeza, higienização e desinfecção das instalações e equipamentos.
2. Identificar os métodos de esterilização.
3. Aplicar as técnicas de limpeza e higienização laboratorial.
4. Preparar e utilizar soluções de desinfecção.
5. Apoiar processos de esterilização.
6. Organizar bancadas e equipamentos conforme o plano da atividade.
7. Verificar e assegurar condições de segurança.
8. Preparar materiais e controlar consumíveis básicos.
9. Apoiar os alunos durante as atividades.
10. Recolher, identificar e arrumar materiais no final da atividade.
11. Aplicar as normas de gestão de resíduos.
12. Utilizar equipamentos de proteção individual.
13. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autocontrolo.
4. Empenho e persistência na resolução de problemas.
5. Sentido de organização.
6. Cooperação com a equipa.
7. Respeito pelo cumprimento dos procedimentos definidos internamente.
8. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Organizar e apoiar o trabalho laboratorial:

1. Preparando e organizando o espaço de laboratório de acordo com os protocolos internos.
2. Preparando materiais e equipamentos de acordo com o plano de atividades, assegurando funcionalidade e segurança.
3. Aplicando e cumprindo as normas e procedimentos de segurança em vigor associadas aos processos, equipamentos e materiais.
4. Assegurando a gestão sustentável dos resíduos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Universidades Sénior.
6. Museus e Centros de Ciência.
7. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Bancadas e mobiliário técnico.
3. Equipamentos de Laboratório (microscópios, pipetas, tubos de ensaio, balanças, entre outros).
4. Material de consumo (reagentes químicos, soluções entre outros).
5. Materiais descartáveis.
6. Produtos de limpeza e desinfecção.
7. Programa de limpeza e desinfecção.
8. Fichas, *checklists* e registos de procedimentos.
9. Normas de gestão de resíduos.
10. Equipamentos de proteção individual (EPI).
11. Normas de segurança e saúde no trabalho.

OBSERVAÇÕES

UC0003 Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Preparar e organizar os espaços desportivos para a realização de atividades. 2. Verificar, preparar e apoiar a utilização de equipamentos e materiais desportivos. 3. Controlar consumíveis e apoiar a gestão de stocks e arrecadações associadas aos espaços desportivos. 4. Assegurar o cumprimento das normas de segurança, regulamentos internos e condições de utilização dos espaços desportivos.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Espaços desportivos – tipologias, fases de preparação e organização. 2. Técnicas de apoio à preparação de espaços e equipamentos. 3. Regras de utilização de instalações desportivas em contexto educativo. 4. Atividades individuais e coletivas - noções básicas. 5. Equipamentos e materiais desportivos - tipologias, funções e requisitos de utilização. 6. Técnicas de controlo e verificação de materiais e equipamentos. 7. Manutenção de equipamentos desportivos – noções básicas (limpeza, aperto, reposição). 8. Equipamentos de proteção individual (EPI) associados à prática desportiva. 9. Procedimentos de segurança em atividades físicas. 10. Gestão de stocks em espaços desportivos – registos, inventariação, reposição. 11. Periféricos, consumíveis e materiais de desgaste. Sistemas de informação aplicados à gestão	1. Interpretar o plano de atividades diário/semanal associado aos espaços. 2. Organizar espaços de acordo com a atividade prevista. 3. Montar e dispor equipamentos. 4. Adequar o espaço às características e faixa etária dos participantes. Verificar o estado de conservação dos equipamentos e materiais. 5. Arrumar, preparar e recolher materiais utilizados. 6. Realizar operações simples de manutenção preventiva. 7. Utilizar sistemas de registo para controlo de consumíveis. 8. Inventariar materiais. 9. Identificar necessidades de reposição e comunicar superiormente. 10. Monitorizar o cumprimento das regras de utilização do espaço. 11. Aplicar normas de segurança e saúde no trabalho. 12. Atuar preventivamente perante riscos ou condições inseguras, comunicando-as. 13. Aplicar as normas e regulamentos específicos associados à gestão de instalações, equipamentos e materiais desportivos.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autocontrolo e autorregulação emocional. 4. Assertividade na comunicação. 5. Empatia. 6. Rigor. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Cooperação com a equipa. 9. Sentido de organização. 10. Flexibilidade e adaptabilidade. 11. Iniciativa. 12. Respeito pelas regras e normas definidas.

de instalações e materiais desportivos.		
12. Gestão de arrecadações e organização de armazenamento.		
13. Legislação específica aplicada às instalações desportivas em contexto escolar.		
14. Normas de segurança e saúde no trabalho.		
15. Procedimentos de prevenção e atuação em situações de risco.		
16. Protocolos internos de segurança, emergência e evacuação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Organizar e apoiar o funcionamento de espaços desportivos:

1. Garantindo a disponibilidade e o bom estado de espaços, equipamentos e materiais para a realização de atividades desportivas.
2. Verificando, preparando e disponibilizando equipamentos de acordo com os requisitos de segurança e as orientações técnicas.
3. Registando e controlando os stocks de consumíveis e materiais, assegurando a inventariação atualizada.
4. Assegurando o cumprimento dos regulamentos e regras de utilização de instalações, equipamentos e materiais desportivos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Formação Profissional.
6. Centros de Atividades de Tempos Livres.
7. Associações e Clubes Desportivos.
8. Instituições de ensino superior.
9. Instituições educativas no geral.
10. Academias desportivas.
11. Outros.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Normativos internos do estabelecimento de ensino.
3. Legislação específica aplicável às instalações desportivas.
4. Equipamentos e materiais desportivos diversos.
5. Inventário de equipamentos e materiais desportivos.
6. Sistemas de gestão de stocks.

7. *Checklists* de verificação de segurança.
8. Equipamentos de proteção individual (EPI).
9. Normas de segurança e saúde no trabalho.

OBSERVAÇÕES

UC0004 Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Preparar e organizar o Laboratório de Informática para a utilização diária.
2. Apoiar a utilização do laboratório de informática por alunos e professores.
3. Apoiar operações básicas de manutenção e conservação de equipamentos informáticos.
4. Proceder à gestão e arrumação de equipamentos, consumíveis e materiais informáticos.

CONHECIMENTOS

1. Informática – conceitos de *hardware*, *software*, periféricos, memória, sistema operativo, internet, intranet, entre outros.
2. Equipamentos informáticos e componentes - tipologias.
3. Legislação específica de proteção e licenças de *software*.
4. Normas e regulamentos internos do laboratório.
5. Protocolos de segurança informática.
6. Tipos de periféricos e respetiva função.
7. Ficheiros - gestão, armazenamento, partilha e segurança elementar.
8. Instalação e configuração simples de equipamentos informáticos e periféricos.
9. Procedimentos de manutenção preventiva do sistema operativo - limpeza digital, atualizações simples.
10. Detecção de anomalias frequentes.
11. Normas de proteção e boas práticas de conservação dos equipamentos.
12. Gestão de arrecadações de materiais e equipamentos informáticos.
13. Gestão de stock de consumíveis informáticos.

APTIDÕES

1. Identificar terminologia informática.
2. Verificar o estado dos equipamentos e periféricos.
3. Organizar o espaço do laboratório.
4. Iniciar e configurar o ambiente básico de trabalho (login, ligação à rede, verificação elementar).
5. Assegurar a disponibilidade dos recursos necessários às aulas.
6. Apoiar alunos no uso básico do computador e periféricos.
7. Auxiliar na abertura, gravação e partilha segura de ficheiros.
8. Assegurar que todos cumprem normas e procedimentos de segurança.
9. Identificar e reportar eventuais anomalias ao professor ou técnico responsável.
10. Realizar testes simples a equipamentos e periféricos.
11. Limpar fisicamente equipamentos.
12. Executar operações de manutenção básicas de computadores e periféricos.
13. Apoiar na resolução de problemas informáticos de baixa complexidade.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Empenho e persistência na resolução de problemas.
4. Cooperação com a equipa.
5. Assertividade na comunicação.
6. Empatia.
7. Sentido de organização.
8. Iniciativa.
9. Rigor.
10. Respeito pelas regras e normas definidas.

14. Gestão de inventário informático – princípios básicos.	14. Armazenar, identificar e arrumar equipamentos e consumíveis.	
15. Equipamentos de proteção individual (EPI).	15. Utilizar ferramentas básicas de inventário.	
16. Normas de segurança e saúde no trabalho.	16. Controlar entradas e saídas de materiais.	
	17. Verificar necessidades de reposição de consumíveis.	
	18. Aplicar as normas e regulamentos específicos.	
	19. Utilizar equipamentos de proteção individual.	
	20. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Organizar e apoiar o trabalho do Laboratório de Informática:

1. Preparando os equipamentos de forma funcional e segura, garantindo o adequado funcionamento dos postos de trabalho antes da sua utilização.
2. Executando operações elementares de manutenção e conservação dos equipamentos informáticos, identificando e reportando anomalias que ultrapassem o seu nível de intervenção.
3. Gerindo os stocks de consumíveis e espaços destinados à arrumação de equipamentos e materiais.
4. Assegurando o cumprimento das normas de segurança e resolvendo necessidades básicas de utilização.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.
2. Agrupamentos de Escolas.
3. Escolas não agrupadas.
4. Colégios e centros educativos.
5. Centros de Estudo e entidades formadoras.
6. Centros Qualifica.
7. Universidades Sénior.
8. Centros de Atividades de Tempos Livres.
9. Associações Juvenis.
10. Instituições educativas no geral.
11. Outros.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Periféricos.
3. Software de utilização básica e educativa.
4. Soluções de limpeza e kits de manutenção.
5. Acesso à intranet e rede escolar.
6. *Checklists* de preparação e manutenção.
7. Inventário e sistema de gestão de equipamentos.
8. Normas e regulamentos internos do laboratório.
9. Equipamentos de proteção individual (EPI).
10. Normas de segurança e saúde no trabalho.

OBSERVAÇÕES

UC0005 Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão plástica. 2. Organizar e executar atividades de expressão plástica.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Expressão plástica - técnicas de desenho, pintura e moldagem. 2. Outras técnicas de expressão plástica - estampagem, colagem, impressão, tecelagem, artes com materiais reciclados, entre outros. 3. Planeamento de atividades - caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística. 4. Dinamização de atividades - aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos. 5. Avaliação das atividades - participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas e materiais, satisfação do grupo, impacto emocional e social. 6. Regras e normas definidas.	1. Caracterizar o grupo. 2. Definir objetivos para a atividade. 3. Selecionar materiais e equipamentos. 4. Desenhar atividades de expressão plástica para animação. 5. Conjugar métodos criativos de expressão plástica. 6. Organizar o espaço de trabalho seguro. 7. Aplicar técnicas de expressão plástica. 8. Dinamizar as atividades de expressão plástica. 9. Acompanhar e registar as etapas do processo criativo. 10. Avaliar os resultados alcançados. 11. Aplicar regras e normas definidas.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa e proatividade. 4. Empenho. 5. Sentido criativo e estético. 6. Destreza. 7. Assertividade e empatia na comunicação. 8. Escuta ativa. 9. Flexibilidade e adaptabilidade. 10. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 11. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver atividades de animação através da expressão plástica:

1. Planeando e estruturando as atividades de expressão plástica adequadas ao grupo.
2. Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
3. Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
4. Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
5. Avaliando continuamente os resultados e impactos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Instituições de educação.
2. Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
3. Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
4. Comunidade em geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
2. Conteúdos multimédia.
3. Materiais para expressão plástica.

OBSERVAÇÕES

UC0006 Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Preparar os materiais e equipamentos para atividades de expressão musical e corporal.
2. Organizar e executar atividades de expressão musical.
3. Organizar e executar atividades de expressão corporal.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|--|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivos da animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal 2. Estratégias dinamização e motivação de grupos e indivíduos. 3. Comunicação e interação. 4. Técnicas de expressão musical e corporal. 5. Expressão musical – jogos rítmicos, improvisação musical, voz, eco vocal e instrumentos simples. 6. Expressão corporal – jogos de movimento (estátua, espelho, entre outros), exploração do espaço e de objetos, coreografias. 7. Expressão dramática, música e corpo – danças do mundo, percussão corporal coreografada, teatro musical improvisados, dramatização de contos. 8. Fatores críticos para a implementação das atividades. 9. Planeamento de atividades – caracterização do grupo (idade, capacidades, interesses, limitações, motivações, interesses), tema, objetivos, metodologias, técnicas, materiais (seguros, económicos, adaptáveis), recursos, espaço e logística. 10. Dinamização de atividades – aprendizagem pela experimentação, mediação criativa, grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar o grupo. 2. Definir objetivos para a atividade. 3. Selecionar materiais e equipamentos. 4. Desenhar atividades de expressão musical para animação. 5. Desenhar atividades de expressão corporal para animação. 6. Conjuguar métodos criativos de expressão musical e corporal. 7. Organizar o espaço de trabalho seguro. 8. Aplicar técnicas de expressão musical. 9. Aplicar técnicas de expressão corporal. 10. Dinamizar as atividades de expressão plástica. 11. Acompanhar e registar as etapas do processo criativo. 12. Avaliar os resultados alcançados. 13. Aplicar regras e normas definidas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa e proatividade. 4. Empenho. 5. Sentido criativo e estético. 6. Destreza. 7. Assertividade e empatia na comunicação. 8. Escuta ativa. 9. Flexibilidade e adaptabilidade. 10. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 11. Respeito pelas regras e normas definidas. |
|--|---|--|

11. Avaliação das atividades – participação e envolvimento, interação entre participantes, grau de autonomia, criatividade e exploração de técnicas, satisfação do grupo, impacto emocional e social.		
12. Regras e normas definidas.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver técnicas de animação através da expressão musical e corporal

1. Planeando e estruturando as atividades de expressão musical e corporal adequadas ao grupo.
2. Adaptando as técnicas às capacidades físicas e cognitivas do grupo e ajustando as atividades, materiais e metodologias às suas necessidades.
3. Estimulando a experimentação num ambiente seguro, a criatividade e o bem-estar.
4. Facilitando a participação, a inclusão, a interação e cooperação em grupo.
5. Avaliando continuamente os resultados e impactos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Instituições de educação.
2. Instituições dirigidas a adultos e pessoas com deficiência em regime residencial e não residencial.
3. Clubes, associações, grupos diversos, IPSS e ONG de natureza cultural, social, desportiva, recreativa de saúde.
4. Comunidade em geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à Internet.
2. Conteúdos multimédia.
3. Materiais para expressão musical e corporal.

OBSERVAÇÕES

Formatada: Espaçamento entre linhas: Múltiplo 1,15

UC0007 Apoiar processos pedagógicos em contexto educativo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Aplicar, sob supervisão, métodos e técnicas pedagógicas de apoio às atividades educativas.
2. Apoiar o planeamento e a organização de atividades pedagógicas, ajustando-as ao grupo e ao contexto educativo
3. Colaborar na promoção de ambientes inclusivos e motivadores.

CONHECIMENTOS

1. Pedagogia – conceitos, métodos e técnicas.
2. Processo de ensino-aprendizagem.
3. Estratégias pedagógicas – tipos, aplicações básicas.
4. Métodos e técnicas pedagógicas – critérios de seleção.
5. Fatores condicionadores da aprendizagem - domínios (motor, afetivo e cognitivo) e estádios (cognitivo, associativo e autónomo) de aprendizagem.
6. Metodologias de autoestudo.
7. Planeamento de atividades pedagógicas - princípios fundamentais.
8. Fatores de motivação e criatividade pedagógica.
9. Ferramentas básicas de apoio ao planeamento (formatos, registos).
10. Estratégias de adaptação e desenvolvimento para a inclusão e multiculturalidade.
11. Ambiente educativo - fatores éticos, relacionais, emocionais e de segurança.
12. Barreiras e facilitadores à participação.

APTIDÕES

1. Reconhecer a importância da pedagogia no âmbito do processo de ensino-aprendizagem.
2. Identificar os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.
3. Identificar fatores condicionadores da aprendizagem.
4. Aplicar técnicas simples de apoio ao ensino-aprendizagem.
5. Selecionar métodos e técnicas adaptadas ao objetivo da atividade.
6. Apoiar na definição de objetivos operacionais de uma atividade.
7. Organizar materiais, espaço e sequência pedagógica conforme o planeamento.
8. Adaptar tarefas e tempos às necessidades do grupo.
9. Registrar informação relevante para a análise e reflexão pedagógica.
10. Identificar barreiras à participação e sugerir pequenas adaptações.
11. Incentivar a autonomia e interação entre crianças e jovens.
12. Utilizar estratégias de motivação.
13. Incorporar práticas inclusivas no apoio às atividades pedagógicas.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autocontrolo e autorregulação emocional.
4. Assertividade e empatia na comunicação.
5. Empenho e persistência na resolução de problemas.
6. Cooperação com a equipa.
7. Sentido de organização.
8. Sentido crítico.
9. Flexibilidade e adaptabilidade.
10. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
11. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Apoiador processos pedagógicos em contexto educativo:

1. Aplicando os métodos e técnicas indicados, de forma consistente e ajustados às características das atividades e ao perfil dos destinatários.
2. Participando na organização e preparação das atividades previstas, assegurando a seleção e disposição adequada de materiais, a adaptação do ambiente educativo às necessidades do grupo e a coerência com os objetivos definidos pela equipa pedagógica.
3. Implementando estratégias inclusivas e de motivação que favorecem a participação, o desenvolvimento e o bem-estar do grupo.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Formação Profissional.
5. Centros de Atividades de Tempos Livres.
6. Associações e Clubes Desportivos.
7. Instituições de ensino superior.
8. Instituições educativas no geral.
9. Academias desportivas.
10. Bibliotecas.
11. Museus e Centros de Ciência.
12. Universidades Sénior.
13. Espaços Lúdico-Pedagógicos.
14. Outros.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Regulamentos internos da instituição.
5. Materiais didático-pedagógicos.
6. Manuais, guiões e planos pedagógicos.

OBSERVAÇÕES

UC0008 Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Colaborar na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
2. Apoiar a inclusão dos alunos nas atividades pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas.
3. Envolver e orientar a participação de pais/encarregados de educação no processo educativo.

CONHECIMENTOS

1. Diversidade individual e social - definição.
2. Educação inclusiva e necessidades educativas específicas - definição.
3. Necessidades educativas específicas - interação entre fatores intrínsecos e fatores ambientais.
4. Medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão - universais, seletivas e adicionais.
5. Interação com serviços, sistemas e políticas de educação inclusiva.
6. Cidadania e participação.
7. Princípios e valores da educação inclusiva - equidade no acesso a uma educação de qualidade; oportunidades educativas.
8. Educação intercultural.
9. Papel da família, escola e comunidade na inclusão.
10. Estratégias pedagógicas diferenciadas.
11. Barreiras e facilitadores à participação.
12. Abordagens de apoio à comunicação, socialização e convivência.
13. Sexualidade, identidade e diversidade (orientação sexual, identidade e expressão de género, discriminação).

APTIDÕES

1. Distinguir necessidades educativas específicas.
2. Identificar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
3. Interpretar orientações da equipa educativa sobre medidas educativas de suporte.
4. Adaptar materiais, espaços e rotinas para facilitar o acesso às aprendizagens.
5. Apoiar alunos que necessitem de acompanhamento adicional nas tarefas.
6. Colaborar na organização de atividades que promovam inclusão e participação.
7. Registrar informações pertinentes sobre dificuldades ou progressos observados.
8. Apoiar a participação ativa dos alunos nas atividades pedagógicas e lúdicas.
9. Promover interações positivas e inclusivas entre os alunos.
10. Aplicar estratégias de apoio à comunicação e socialização.
11. Adequar materiais e instrumentos de apoio segundo as necessidades identificadas.
12. Identificar situações de desvantagem, discriminação e preconceito.
13. Identificar e reportar indícios de comportamentos de risco.
14. Comunicar com a criança e com o jovem de forma empática e assertiva.

ATITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Assertividade e empatia na comunicação.
4. Autocontrolo e autorregulação emocional.
5. Cooperação com a equipa.
6. Sentido de observação.
7. Sentido de organização.
8. Empenho e persistência na resolução de problemas.
9. Flexibilidade e adaptabilidade.
10. Respeito e valorização das diferenças individuais.
11. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
12. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.
13. Respeito pelas regras e normas definidas.

14. Preconceito e discriminação - tipos, fatores e impacto.	15. Aplicar técnicas de comunicação com pais e encarregados de educação.	
15. Dinâmicas de grupo em contextos educativos inclusivos.	16. Transmitir informação relevante sobre rotinas, participação e bem-estar das crianças e jovens.	
16. Papel dos pais/Encarregados de educação na educação inclusiva.	17. Facilitar a articulação entre família e escola, de acordo com orientações.	
17. Estratégias de promoção do envolvimento familiar.	18. Sensibilizar pais/encarregados de educação para práticas inclusivas no acompanhamento dos alunos.	
18. Processos de comunicação escola-família.	19. Respeitar diversidade cultural, social e familiar nas interações.	
19. Diversidade de contextos familiares.	20. Aplicar legislação e regulamentação aplicável.	
20. Cidadania e participação dos encarregados de educação.		
21. Legislação e regulamentação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar atividades de apoio no âmbito da educação inclusiva:

1. Apoiando a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com orientações, assegurando acessibilidade, rigor e coerência pedagógica.
2. Facilitando a participação dos alunos nas atividades, promovendo relações positivas, eliminando barreiras e garantindo envolvimento e bem-estar.
3. Comunicando de forma adequada e eficaz com pais/EE, promovendo a sua participação e garantindo alinhamento entre família e escola.
4. Aplicando a legislação e regulamentação específica no âmbito da intervenção de crianças e jovens com NEE's.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Centros Qualifica.
6. Centros de Recursos para a Inclusão.
7. Creches.
8. Instituições educativas no geral.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Regulamento interno da instituição educativa.
5. Guiões e orientações da equipa pedagógica.
6. Materiais adaptados e tecnologias de apoio.
7. Plataformas de comunicação escola-família.
8. Instrumentos de registo e documentação pedagógica.

OBSERVAÇÕES

UC0009/UC00379 Comunicar em Língua Gestual Portuguesa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Integrar aspetos históricos e socioculturais da população surda.
2. Compreender enunciados simples.
3. Usar enunciados simples para comunicar.
4. Interagir em diálogos breves e simples.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

1. Língua Gestual Portuguesa (LGP) – história dos Surdos; ensino da Língua Gestual e da Língua Gestual Portuguesa. 2. Biologia e neuropsicologia da surdez - perspetivas. 3. O cérebro surdo – linguagem e cognição na surdez; processamento linguístico e cognitivo; aquisição da linguagem e surdez; surdez e literacia. 4. Surdez e implante coclear. 5. Espaço visual e gramatical da Pessoa Surda – disposição de mobiliário e iluminação; apropriação do espaço visual; eliminação de ruídos visuais, outros. 6. Nomes gestuais e datilologia – alfabeto manual, significados de gestos, pausas, sequências de gestos, elementos naturais e não naturais no gesto, simetria dos movimentos a duas mãos, expressões faciais e corporais, gestos para pessoas e para ações. 7. Léxico - apresentação e identificação de pessoas; cumprimentos, agradecimentos e felicitações; números cardinais, ordinais e de identificação; cores; meses, estações do ano. 8. Gramática - género e número; pronomes pessoais; determinantes e pronomes possessivos; conjunções; advérbios; estrutura frásica; classes de gestos; campos semânticos. 9. Avaliação do processo de comunicação em LGP – feedback, resposta e reação.	1. Identificar a importância e evolução da LGP ao longo dos tempos. 2. Reconhecer a organização do espaço visual e gramatical da Pessoa Surda. 3. Eliminar barreiras visuais. 4. Reconhecer a importância do olhar na Pessoa Surda. 5. Estabelecer e manter contacto visual para a comunicação. 6. Reconhecer as regras de conversação. 7. Reconhecer a datilologia. 8. Organizar a informação a comunicar. 9. Executar gestos claros e inequívocos. 10. Soletrar palavras com recursos à datilologia. 11. Receber, cumprimentar e despedir-se do cliente. Estabelecer diálogos muito simples. 12. Expressar concordância e discordância. 13. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação em LGP.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Disponibilidade para aprender. 4. Assertividade e empatia na comunicação. 5. Autoconfiança. 6. Autocontrolo. 7. Cooperação. 8. Empenho e persistência na resolução de problemas. 9. Cuidado com a apresentação pessoal e a postura profissional. 10. Respeito pelas diferenças individuais. 11. Respeito pela privacidade do cliente. 12. Respeito pelas regras e normas definidas.
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar em Língua Gestual Portuguesa:

1. Usando um repertório elementar de gestos e expressões simples relativo ao contexto profissional.
2. Compreendendo e comunicando de forma lenta e distinta, incluindo longas pausas para a assimilação do significado, assegurando uma comunicação empática.
3. Aplicando as boas práticas de comunicação visual, recorrendo a um posicionamento correto e a recursos gestuais e não gestuais, a expressões faciais e corporais.
4. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização
5. Avaliando o seu desempenho contribuindo para a melhoria da comunicação em LGP.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Manuais técnicos específicos de LGP.
3. Documentação de apoio (escrita, audiovisual, multimédia) das técnicas de comunicação em LGP.

OBSERVAÇÕES

Esta UC tem como público-alvo as Pessoas Ouvintes para as quais a Língua Gestual Portuguesa se configura como Língua Não Materna.

A UC possibilita uma introdução básica à Língua Gestual Portuguesa para utilizador elementar A1 do QREC para as línguas Conselho da Europa.

UC0010 Interagir em língua estrangeira no contexto de educação

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Interpretar e selecionar informação relevante simples, verbal e não verbal, em diversos suportes, no contexto de educação.
2. Transmitir enunciados orais simples no contexto de educação.
3. Redigir textos simples relacionados com o contexto de educação.

CONHECIMENTOS

1. Léxico (vocabulário) – contexto de educação.
2. Funções da linguagem.
3. Estruturas do funcionamento da língua - sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos, nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
4. Sintaxe.
5. Regras básicas de produção de documentos escritos.
6. Regras de cortesia e convenções linguísticas.

APTIDÕES

1. Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação no contexto de educação.
2. Selecionar informação essencial em textos e suportes diversificados.
3. Informar no contexto de educação através de uma exposição simples.
4. Responder a perguntas e pedidos de informação simples.
5. Escrever ou responder de forma simples a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens, para fazer um pedido ou transmitir informações.
6. Responder a perguntas diretas simples no contexto de educação.
7. Participar em conversas elementares no contexto de educação.
8. Reconhecer e utilizar o vocabulário simples no contexto de educação.
9. Utilizar linguagens não verbais na comunicação.
10. Transmitir informações diretas no contexto de educação.
11. Trocar, verificar e confirmar informações simples no contexto de educação.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Empatia.
4. Assertividade.
5. Escuta ativa.
6. Empenho e persistência na resolução de problemas.
7. Sentido crítico.
8. Respeito pelas diferenças individuais.
9. Respeito pelas regras e normas definidas.

	12. Redigir notas e mensagens simples e curtas e preencher formulários no contexto de educação.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em língua estrangeira no contexto de educação:

1. Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicados de forma clara e pausada, bem como do texto escrito.
2. Comunicando oralmente de forma simples, ao longo de toda a atividade, com recurso ao vocabulário técnico requerido.
3. Utilizando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
4. Identificando a informação essencial num texto escrito de cariz profissional.
5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais simples e curtos e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO

1. Agrupamentos de Escolas.
2. Escolas não agrupadas.
3. Colégios e centros educativos.
4. Centros de Estudo e entidades formadoras.
5. Instituições educativas no geral Escolas.
6. Centros de Recursos para a Inclusão.
7. Centros de Atividades de Tempos Livres.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Conteúdos multimédia.
3. Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC deverá ser desenvolvida ou reconhecida considerando uma das seguintes línguas estrangeiras: Alemão, Espanhol, Francês, Finlandês, Holandês, Italiano, Norueguês, Russo ou Sueco.

Esta UC permite a comunicação em Língua Estrangeira ao nível do utilizador elementar (QEER, Escala Global, Nível A: Utilizador Elementar; Conselho da Europa, 2001).

UC0011 Prevenir o Bullying e Cyberbullying

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Identificar sinais de bullying e cyberbullying em contextos de grupo e comunitários. 2. Implementar programas de prevenção e sensibilização do bullying e cyberbullying dirigidos a grupos e comunidades com diferentes perfis. 3. Desenvolver e promover estratégias de intervenção para vítimas e agressores, sob orientação de equipas ou entidades competentes. 4. Utilizar ferramentas digitais para monitorizar e prevenir o cyberbullying.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Bullying e cyberbullying – formas, causas e consequências. 2. Estratégias para identificação de sinais de bullying e cyberbullying. 3. Comportamentos típicos das vítimas e dos agressores de bullying e cyberbullying. 4. Protocolos de atuação em caso de identificação de casos de bullying e cyberbullying. 5. Instituições responsáveis pela proteção de vítimas de bullying e cyberbullying. 6. Estratégias de prevenção e intervenção baseadas em evidências. 7. Ética e segurança na utilização de tecnologias, redes e dispositivos digitais. 8. Parcerias e ações na comunidade. 9. Métodos de avaliação de programas de prevenção. 10. Legislação relevante sobre proteção na internet, nomeadamente relativa a menores. 11. Regras e normas definidas.	1. Identificar contextos, indivíduos e grupos com maior probabilidade de estarem associados a situações de bullying e cyberbullying. 2. Identificar sinais de bullying e de cyberbullying. 3. Tipificar os comportamentos de vítimas e agressores. 4. Comunicar situações de bullying e cyberbullying. 5. Estabelecer uma relação de confiança com as vítimas que facilite o reporte e encaminhamento das situações. 6. Aplicar técnicas de comunicação empática e não-violenta. 7. Estabelecer parcerias e interação com diferentes interlocutores e organizações. 8. Aplicar técnicas de mediação e diálogo. 9. Organizar atividades, ações, sessões de sensibilização e workshops sobre risco, tipos de intimidação e dominação	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Conduta profissional. 4. Autoconfiança. 5. Controlo emocional. 6. Assertividade e empatia na comunicação. 7. Escuta ativa. 8. Sentido crítico. 9. Iniciativa e proatividade. 10. Flexibilidade e adaptabilidade. 11. Empenho e persistência na resolução de problemas. 12. Cooperação com a equipa. 13. Resiliência. 14. Orientação para o resultado. 15. Respeito pelas diferenças individuais. 16. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. 17. Respeito pela diversidade. 18. Respeito pela ética profissional. 19. Respeito pelas regras e normas definidas.

	agressiva, tipos de violência ou coerção, segurança e privacidade. 10. Verificar a segurança nas redes, instalar antivírus, ativar filtros de personalidade, de conteúdo e controlo parental (quando aplicável). 11. Utilizar ferramentas de bloqueio, denúncia e restrição de perfis. 12. Aplicar técnicas de educação digital para identificação de comportamentos abusivos, golpes e notícias falsas. 13. Monitorizar sinais e mudanças bruscas de humor após utilização de dispositivos. 14. Aplicar técnicas de monitorização e avaliação das intervenções. 15. Registrar ocorrências e reportar às entidades competentes. 16. Aplicar as regras e normas definidas.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prevenir o Bullying e Cyberbullying:

1. Identificando de forma precoce casos de bullying e cyberbullying de modo a reduzir incidentes.
2. Implementando programas de prevenção e de manutenção de ambientes seguros, tanto online quanto offline.
3. Desenvolvendo estratégias de comunicação e abordagens que facilitem o reporte e a denuncia de situações de bullying e cyberbullying.
4. Melhorando o bem-estar e a segurança percebidos pelos indivíduos e grupos nos quais atua.
5. Envolvendo a comunidade nos esforços de prevenção destas situações.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Indivíduos, grupos, comunidades e territórios nos quais intervém.
2. Escolas e Centros Comunitários nos quais implementam ações de sensibilização e prevenção.

3. Clubes de Jovens e associações recreativas, desportivas, culturais e outros espaços nos quais desenvolvam programas de mentoria entre pares e de desenvolvimento de competências sociais positivas.
4. Espaços Online: nos quais possam identificar situações de cyberbullying e desenvolver campanhas de sensibilização digital e fóruns de discussão seguros, onde diferentes públicos possam adquirir competências sobre segurança na internet e como agir diante de situações de cyberbullying.
5. Instituições públicas, privadas, IPSS, ONG.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Guias e materiais educativos sobre prevenção do bullying e cyberbullying.
3. Ferramentas de monitorização online e software de segurança.
4. Legislação relativa ao tratamento das questões de violência, tratamento de vítimas de violência e de bullying.
5. Planos e documentos de política pública relativos à prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.

OBSERVAÇÕES